



**Plano Decenal Municipal dos Direitos
da Criança e do Adolescente
2015 - 2024**



Prefeitura Municipal de
PINHÃO
www.pinhao.pr.gov.br



www.pinhao.pr.gov.br

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	01
IDENTIFICAÇÃO.....	03
Comissão para Elaboração do Plano Decenal Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.....	04
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICAPI para o Biênio 2013/2015.....	05
INSERÇÃO REGIONAL.....	06
DIAGNÓSTICO SITUACIONAL.....	11
Secretaria Municipal de Saúde.....	11
Secretaria Municipal de Assistência Social.....	30
Secretaria Municipal de Educação e Cultura.....	44
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico.....	60
Secretaria Municipal de Esporte e Turismo.....	64
PLANO DE AÇÃO.....	67
Eixo 1. Direitos à Vida e à Saúde.....	68
Eixo 2. Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade.....	86
Eixo 3. Direito à Convivência Familiar e Comunitária.....	92
Eixo 4. Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer.....	98
Eixo 5. Direito à Profissionalização e à proteção no Trabalho.....	105
Eixo 6. Fortalecimento das Estruturas do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente.....	108
ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	112
REFERÊNCIAS	114
ANEXOS.....	116

APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) aprovou, em 2011, o Plano Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes. O plano foi construído com a contribuição de toda sociedade brasileira e tem por objetivo a construção de políticas públicas que concretizem os direitos das crianças e adolescentes, tal qual dispõe o Estatuto da Criança e do Adolescente, com prioridade absoluta. Os objetivos estratégicos e metas devem nortear a construção de matrizes programáticas para os Planos Plurianuais no período de 2011 a 2020.

O CONANDA, através da Resolução nº 161 de 4 de dezembro de 2013, Estabeleceu parâmetros para discussão, formulação e deliberação dos planos decenais dos direitos humanos da criança e do adolescente em âmbito estadual, distrital e municipal, em conformidade com os princípios e diretrizes da Política Nacional de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes e com os eixos e objetivos estratégicos do Plano Nacional Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes.

Seguindo tais orientações o Município de Pinhão iniciou o processo de construção do Plano Decenal Municipal, através de capacitação de um técnico de Secretaria Municipal de Assistência Social e o Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente por meio de capacitação específica via Estado do Paraná, o qual aprovou seu respectivo Plano no ano de 2013 e efetuou orientação para todos os Municípios do Estado na Cidade de Curitiba nos dias 3 e 4 de junho de 2014.

O processo de construção do Plano Decenal Municipal deu-se mediante a formalização pelo Prefeito Municipal da Comissão para Elaboração, através do Decreto nº 328/2014 de 03 de novembro de 2014, a qual é composta por representantes do Governo Municipal, representante da Câmara Municipal de Vereadores, adolescentes dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos e representantes da Sociedade Civil. Houve seis reuniões com a Comissão, onde participaram também os Conselheiros do Conselho da Criança e do Adolescente, Conselho de Assistência Social, Conselho da Educação e Conselho Tutelar. A versão preliminar do Plano foi disponibilizada no site da Prefeitura

Municipal de Pinhão, para consulta pública na semana anterior a aprovação. A reunião com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente para Aprovação foi no dia 11 de dezembro de 2014 ATA 018/2014 e Resolução 07/2014.

Os Eixos Norteadores elencados para discussão e elaboração de Objetivos, ações, metas, prazos e responsáveis foram os eixos dispostos também no Plano Decenal do Estado do Paraná, conforme Segue:

1. Direito à Vida e à Saúde;
2. Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade;
3. Direito à Convivência Familiar e Comunitária;
4. Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer;
5. Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho;
6. Fortalecimento das Estruturas do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente.

I - IDENTIFICAÇÃO

Município: PINHÃO-PARANÁ

Porte Populacional: PEQUENO PORTE II

Código do IBGE: 4119301

Prefeitura Municipal

Nome do (a) Prefeito (a): DIRCEU JOSÉ DE OLIVEIRA

Mandato do Prefeito (a): Início: 01/01/2013 Término: 31/12/2017.

Endereço da Prefeitura: AVENIDA TRIFON HANYCZ, 220 CENTRO.

CEP: 85170-000

Telefone:(42)36778181

E-mail: dirceudioliveira@yahoo.com.br

Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente

Número da Lei de Criação: 036/92 Data criação: 1992

CNPJ: 08.930.253/0001-76

Endereço: AVENIDA TRIFON HANYCZ, 220 - CEP 85.170.000

Telefone: (42) 36778177

E-mail: assistencia@pinhao.pr.gov.br

Nome do Presidente: Marisa do Carmo Caldas Krysiak

Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

Número da Lei de Criação: 037/96

Data criação: 24/06/1996

CNPJ: 08.930.253/0001-76

Nome do Coordenador (a) de despesas do FMAS: LUCIMERE TERLESKI OLIVEIRA

Lotação: Secretaria Municipal de Assistência Social

**COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DECENAL MUNICIPAL DOS
DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE**

SECRETARIA	REPRESENTANTES
SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO	ORLEI DIOGO DE DEUS VALÉRIA APARECIDA GARCIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS	SEBASTIÃO DA SILVA WALTER ELENICE BORGES TESSEROLI
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES	ADEMIR KRAMER DE LIMA ELIÉZER MENDES NOGUEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	IVONEI OLIVEIRA LIMA JOSIANE BINI
SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS	JORGE TADEU SENS ELISANGELA MARIA FATH
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	LUCIMERE TERLESKI OLIVEIRA MARCIA FERREIRA NOGUEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE	ADAOR CALDAS TAUANA APARECIDA DE OLIVEIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E MEIO AMBIENTE	ROSMARIO RAMOS DOS SANTOS ISIS DA SILVA MACHADO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	NORIAM COELHO BASILIO MARIA CELOI PADILHA HINTZ
SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO	SAULO GEOVANE SIMÃO
REPRESENTANTES DOS ADOLESCENTES DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV – FORTALECER	TUTULAR: MICHELE EDUCARDO DA SILVA MADRUGA
	SUPLENTE: LUCAS ALEXANDRE FABRÍCIO
REPRESENTANTES DAS ADOLESCENTES DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - SCFV - Projeto Piracema	TITULAR: MARIA JUDITH DOS SANTOS
	SUPLENTE: CAROLINA DOS SANTOS
REPRESENTANTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES	ALAIN CÉSAR ABREU

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE –
COMDICAPI – Biênio 2013-2015**

REPRESENTANTES GOVERNAMENTAIS	
NOME	ENTIDADE
LUCIMERE TERLESKI OLIVEIRA IZOLETE DE LIMA	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
DOMINGOS NUNES DE ALMEIDA ELISANGELA MARIA FATH	SECRETARIA MUNICIPAL DE FINANÇAS
IVONEI OLIVEIRA DE LIMA JOSIANE BINI	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
MARIA CELOI PADILHA VERA LUCIA GONÇALVES	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REPRESENTANTES NÃO GOVERNAMENTAIS	
TEREZINHA APARECIDA MARTINS KEYTI GRUIZONI	APAE
MARIZELI CAMARGO ELIANA ROCHA P.T DE MORAES	FUNDAÇÃO FOCO DE LUZ
SILVANA DE FÁTIMA NEVES AUDIMARI APARECIDA MENDES	NUCRESS
MARISA DO CARMO CALDAS KRYSIK ANGELITA DE FÁTIMA LEITE	ASSOCIAÇÃO PEQUENO ANJO

1. INSERÇÃO REGIONAL

1.1 REGIÃO CENTRO SUL DO PARANÁ

A Mesorregião Centro Sul está localizada no Terceiro Planalto Paranaense e compreende um conjunto de 29 municípios que abrangem uma área territorial de aproximadamente 2.640.900 hectares, que corresponde a cerca de 13% do território estadual, com população estimada de 557.032 habitantes (2006), com uma taxa de crescimento populacional de 0,69% entre 1991 e 2000. Desse total, a população urbana cresceu apenas 3,4% e a rural decresceu 2,4%, nesse período, atingindo grau 60,9 de urbanização em 2000.

Esta região faz fronteira ao norte com os municípios de Roncador, Nova Tebas, Manoel Ribas e Cândido de Abreu, pertencentes à mesorregião Norte Central, a oeste com as mesorregiões Oeste e Sudoeste, e ao sul com o Estado de Santa Catarina. Possui como principal divisa geográfica, a leste, a Serra da Esperança.

Dos municípios que compõe a Mesorregião Centro Sul Paranaense, Guarapuava e Palmas possuem o maior número de habitantes, seguidos do município de Pitanga, sendo cada um desses municípios a sede de uma microrregião.

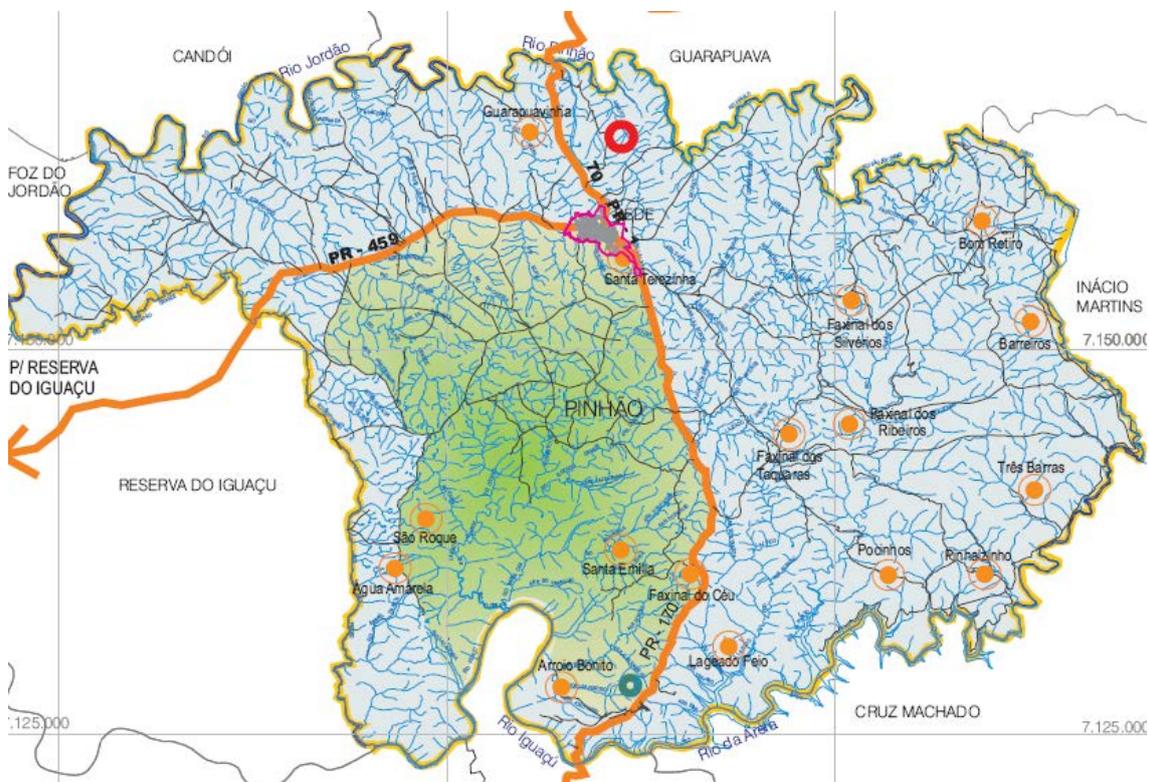
1.2 MUNICÍPIO DE PINHÃO

Localização:



Fonte: Plano Diretor

Localidades do Interior:



Fonte: Plano Diretor

Pinhão está localizado a oeste da mesorregião Sudoeste do Paraná. Fica situado cerca de 309 km da capital do Estado, Curitiba e cerca de 54 km de Guarapuava. O Município possui uma população de 30.208 habitantes segundo o Censo Demográfico de 2010 do IBGE. Sendo que 50,71 % 15.317 residem na área urbana e 49,29% 14.891 na área rural A população estimada para o ano de 2014 foi de 31.800. Percebe-se uma tendência no aumento da população urbana no decorrer dos anos.

	1991	%	2000	%	2010	%
P.Urbana	9.829	39,87	13.734	48,35	15.317	50,71
P.Rural	14.825	60,13	14.674	51,65	14.891	49,29
Taxa de Urbanização	39,87		48,35		50,71	

A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que cresceu 4,29% em média ao ano. O segmento etário de 0 a 14 anos registrou crescimento negativo entre 2000 e 2010, com média de -1,22% ao ano. Crianças e jovens detinham 36,7% do contingente populacional em 2000, o que correspondia a 10.415 habitantes. Em 2010, a participação deste grupo reduziu para 30,5% da população. (MDS).

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Pinhão é 0,654. O Município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,6 e 0,699). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,186), seguida por Longevidade e por Renda. E a esperança de vida ao nascer foi de 73,36 anos em 2010. (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil,2013).

Pinhão teve um acréscimo no seu IDHM de 81,67% nas últimas duas décadas, acima da média de crescimento nacional (47%) e acima da média de crescimento estadual (47%). Pinhão ocupa a 3030ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3029 (54,43%) estão em situação melhor e 2.536 (45,57%) estão em situação igual ou pior. Em relação aos 399 outros municípios de Paraná, Pinhão ocupa a 354ª posição, sendo que 353 (88,47%) estão em situação melhor e 46 (11,53%) estão em situação pior ou igual. O Município destaca-se por apresentar o 33º PIB estadual. Contudo, economias dinâmicas e geradores de riqueza não significam necessariamente desenvolvimento, caso este exemplificado pelo Município de Pinhão, demonstra a desigualdade social existente no município.

A Taxa de Pobreza é 47,18%, conforme dados do Censo IBGE 2010, 3.326 pessoas encontravam-se em situação de extrema pobreza, ou seja, com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 70,00. Isto significa que 11,0% da população municipal viviam nesta situação em 2010. Do total de extremamente pobres, 2.671 (80,3%) viviam no meio rural e 654 (19,7%) no meio urbano.

A mortalidade infantil (mortalidade de crianças com menos de um ano) em Pinhão reduziu de 43,75 em 2000 para 24,25 em 2013 (dados da Secretaria Municipal de Saúde), mas o município necessita traçar estratégias mais eficazes para diminuir ainda mais essa taxa. Considerando os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, a mortalidade infantil para o Brasil deve estar abaixo de 17,9 óbitos por mil em 2015. Em 2010, as taxas de mortalidade infantil do estado e do país eram 13,1 e 16,7 por mil nascidos vivos, respectivamente, (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil,2013).

A escolaridade da população adulta é importante indicador de acesso a conhecimento e também compõe o IDHM Educação. Em 2010, 38,14% da população de 18 anos ou mais de idade tinha completado o ensino fundamental e 22,47% o ensino médio.

A Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade foi de 12,4% em 2010, da população de 18 anos ou mais diminuiu 16,72% nas últimas duas décadas. No período de 2000 a 2010, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola cresceu 84,38%, A proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental cresceu 67,70% entre 2000 e 2010. A proporção de jovens entre 15 e 17 anos com ensino fundamental completo cresceu 5,60% no período de 2000 a 2010, E a proporção de jovens entre 18 e 20 anos com ensino médio completo cresceu 86,63% entre 2000 e 2010, (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil,2013).

A renda per capita média de Pinhão cresceu 147,93% nas últimas duas décadas, passando de R\$183,24 em 1991 para R\$308,00 em 2000 e R\$454,31 em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 68,09% no primeiro período e 47,50% no segundo.

Conforme dados do último Censo Demográfico o município em agosto de 2010 possuía 15.892 pessoas economicamente ativas onde 15.245 estavam ocupadas e 647 desocupadas. A taxa de participação ficou em 64,2% e a taxa de desocupação municipal foi de 4,1%. (Síntese de Indicadores Sociais do MDS,2014).

A desigualdade diminuiu: o Índice de Gini passou de 0,58 em 1991 para 0,61 em 2000 e para 0,53 em 2010, (Atlas de Desenvolvimento Humano,2013).

Com um território de 2.001,783 km², Pinhão é um dos maiores produtores de grãos, leite e carne bovina. A agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura destaca-se como sendo uma das atividades que mais gera emprego e renda. Segundo Ipardes 2010 seguido do comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas 1.882, construção 1.196, administração pública, defesa e seguridade social 972, serviços domésticos 847, educação 712, indústrias de transformação 569 e transporte, armazenagem e correio 444.

O Município de Pinhão tem uma realidade socioeconômica que retrata várias faces das questões sociais existentes em nosso país, como a falta de emprego, êxodo rural, falta de lazer, alta taxa de mortalidade infantil, concentração de renda, pessoas em condições de vulnerabilidade. Essas várias expressões da questão social incidem diretamente na vida de crianças e adolescentes. Esse Plano pretende dar maior visibilidade às demandas da infância e adolescência e ser um instrumento estratégico de planejamento, visando garantir que a criança e adolescente sejam prioridade absoluta, tal como dispõe a legislação.

2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

2.1- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A Secretaria Municipal de Saúde de Pinhão, enquanto campo de organização assistencial das ações em saúde qualifica suas atividades como as que tomam o processo coletivo da saúde e da doença como seu objeto de trabalho, promovendo a Atenção Básica em Saúde. Atenção Básica é a principal porta de entrada do sistema de saúde, e inicia suas ações com o acolhimento, a escuta, e a oferta de uma resposta para os problemas de saúde da população, constituindo o primeiro elemento de um processo de atenção continuada à saúde.

A saúde é um direito de todos os cidadãos, direito esse, garantido pela Constituição Federal de 1988, Leis (nº. 8.080/90 e 8.142/90). Todos os cidadãos devem ter acesso ao Sistema Único de Saúde (SUS), podendo usufruir das ações de promoção, prevenção e assistência à saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde do Município de Pinhão é um órgão da Administração Pública Direta, suas fontes de recursos são oriundas dos convênios de repasses dos Governos Federal e Estadual, e através dos recursos próprios do Governo Público Municipal. E, para que os atendimentos sejam efetivos, a Secretaria Municipal de Saúde possui convênios com o Hospital Santa Cruz (Pinhão/PR), com o CIS – Consórcio Intermunicipal de Saúde do Centro Oeste (Guarapuava/PR), e com o CISGAP - Consórcio Intermunicipal de Saúde de Guarapuava (Guarapuava/PR).

O Município conta com o modelo assistencial da Atenção Básica, a Estratégia Saúde da Família (ESF). Tal modelo se fundamenta no trabalho de equipes multiprofissionais em um território adstrito, desenvolve ações de saúde a partir do conhecimento da realidade local e das necessidades de sua população. As ESFs realizam ações de forma integrada a todos os componentes da família, buscando favorecer a aproximação UBS/famílias. Esse modelo assistencial busca também promover o acesso aos serviços, possibilitar o estabelecimento de vínculos entre a equipe e os usuários, promove a continuidade do cuidado, a integralidade e a coordenação do cuidado. Segue os princípios dos SUS e tornou possível a democratização da saúde.

Os mais diversos problemas de saúde são encontrados no município. Doenças infecciosas e parasitárias; Doenças pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV); Neoplasias e Neoplasias malignas; Transtornos imunitários, doenças do sangue e órgãos hematopoéticos; Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; Diabetes mellitus (todos os tipos); Transtornos mentais e comportamentais; Doenças do sistema nervoso; Do aparelho circulatório; Doenças cerebrovasculares; Do aparelho respiratório; Do aparelho digestivo; Algumas afecções originadas no período perinatal; Má formação congênita, deformidades, anomalias cromossômicas; Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório. Apresenta também, causas externas de morbidade e mortalidade, fomentando um dos índices de mortalidade infantil mais elevado do Estado do Paraná.

O Sistema de Saúde do Município está estruturado com os seguintes Estabelecimentos de Saúde: Centro Municipal de Saúde; Clínica da Mulher; Clínica de Fisioterapia; Centro de Atendimento Odontológico; Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I); Três ESFs (Mazurechen, Vila Caldas, Santa Maria); Posto de Saúde II irmãos (Miniposto); Posto de Saúde São Cristóvão (Miniposto); Dezesesseis Postos de Saúde em diferentes localidades no interior do Município (Minipostos); Setor Agendamento Consulta e Exames; Setor de Transportes; Vigilância Sanitária; Vigilância Epidemiológica; Setor de Imunização; Setor de Endemias; Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF; Especialidades (Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição e Assistência Social);

Integrando a estrutura da Secretaria Municipal da Saúde, há o Conselho Municipal de Saúde, um órgão colegiado permanente de caráter consultivo e deliberativo, que, atua na formulação de estratégias e controle da execução da política de saúde do município, e analisa as despesas, bem como todas as prestações de contas realizadas pela Secretaria da Saúde do Município de Pinhão.

Estruturação do Sistema de Saúde Pública do Município

Centro Municipal de Saúde

Sua estrutura física conta com consultórios médicos e consultórios de outras especialidades, sala de enfermagem, sala de curativos, salas de observação, sala de raios-X, demais salas de departamentos, e saguão com TV onde os usuários aguardam os atendimentos. Verifica-se que a UBS tem uma boa estrutura física, mas chama atenção para a defasagem de equipamentos médicos, principalmente nas salas de observação, onde os usuários ficam acomodados para administração de medicação intravenosa.

Os atendimentos disponibilizados à criança e ao adolescente no Centro de Saúde Municipal são realizados por médicos clínicos, cirurgião geral, urologista, e um ortopedista. Dentre as especialidades também há oferta de tratamento dentário, serviço social, acompanhamento nutricional, e psicológico.

São realizados no decorrer do mês mais de 5000 atendimentos, dentre os quais, 30% são voltados para crianças e adolescentes, acometidos de patologias como doenças bacterianas e virais, DSTs, diabetes, má formação congênita, deformidades, anomalias cromossômicas e hipertensão. São atendidas também gestantes adolescentes, e realizados encaminhamentos para procedimento cirúrgico do trato respiratório superior e demais especialidades.

ESFs

Há no município três ESFs, (Mazurechen, Vila Caldas, Santa Maria) onde cada uma é responsável por, no máximo, 4.000 pessoas de sua respectiva área de abrangência, passando a ter corresponsabilidade no cuidado com a saúde.

São compostas por um enfermeiro, um médico (programa mais médicos) um técnico de enfermagem, demais colaboradores da saúde e ACSs. Dentre as demandas relacionadas à criança e ao adolescente estão, doenças virais e bacterianas, gravidez na adolescência, hipertensão, diabetes, adolescentes hipocondríacos, DSTs (grande maioria em virtude de prostituição), demais patologias. Há também nas áreas de abrangência demandas relacionadas ao uso de drogas e álcool, sobretudo em casos de adolescentes grávidas.

Verifica-se que aproximadamente 30% dos atendimentos realizados pelas ESFs são crianças e adolescentes. Dentre tais atendimentos estão: atendimentos

clínicos; puericultura (preocupa-se com o acompanhamento integral do processo do desenvolvimento da criança); acompanhamento vacinal; visitas domiciliares; exame papanicolau; distribuição de métodos contraceptivos e orientação sobre os mesmos; acompanhamento de adolescentes gestantes (gravidez assistida a cada 15 dias, e grupo de gestantes); orientação familiar; conscientização sobre os riscos da gravidez na adolescência através de palestras nas escolas (através do PSE – programa saúde na escola) e demais orientações para as famílias.

Em virtude da grande demanda, há necessidade de maior número de profissionais nas equipes das ESFs.

Postos de Saúde (Minipostos)

Há dois minipostos localizados na cidade, São Cristovão e Il Irmãos. E os demais localizados no interior do município, são elas: São Roque, Água Amarela, Zattarlandia, Silvérios, Franças, Todos os Santos, Santana, São Roquinho, Pocinhos, Ribeiros, Pinhalzinho, Arroio Bonito, Alecrim, Nova Divinéia, Guarapuavinha, e Barreiros.

Em todas as localidades são realizados atendimento para crianças de 0 a 12 anos. Dentre os atendimentos estão puericultura, acompanhamento de gestantes (quinzenalmente) e orientações gerais sobre gestação, e sobre a fase de mudanças, bem como, sobre o desenvolvimento infantil, atingindo um total de 30% de atendimentos entre gestantes e crianças.

Os minipostos localizados na cidade possuem uma equipe composta por um médico (programa mais médicos), uma enfermeira, uma técnica de enfermagem e um estagiário, em cada unidade. Já os minipostos do interior são atendidos por duas equipes compostas por uma enfermeira, um médico e uma técnica de enfermagem, em cada equipe. Equipes essas, que intercalam os atendimentos em diferentes localidades ao longo da semana, em virtude da deficiência de profissionais.

Setor de Odontologia

O centro odontológico realiza atendimento as crianças em idade escolar de seis a doze anos, e adolescentes de diferentes idades, com agendamento e conclusão de tratamento. Os procedimentos são restaurações, raspagens, curativos, tratamento expectante, profilaxias, aplicação de selante e cariostático, ionômero de vidro, aplicação tópica de flúor, extração pulpotomia, pupectomia, cirurgias buço maxilar (CIS), tratamento endodontico (CIS), exame e aula de escovação, suturas e tratamento para hemorragias. Realiza também atendimento a crianças especiais (APAE) crianças da Casa Lar, crianças e adolescentes da Casa Familiar Rural, e crianças do PETI, Santa Maria, acumulando um total de 180 atendimentos mensais.

Fazem parte da equipe quatro cirurgiões dentistas, dois técnicos em saúde bucal e dois auxiliares. Verifica-se a necessidade de mais profissionais para atender a demanda.

Setor de Imunização

É competência do município a coordenação, planejamento, execução e supervisão das ações de imunizações, incluindo as estratégias especiais, tais como campanhas e vacinações de bloqueio, além da notificação e investigação de eventos adversos temporalmente associados à vacinação.

O objetivo fundamental de um programa de vacinação é reduzir os índices de morbidade e mortalidade das doenças-alvo. Esta redução só será observada se forem alcançados e mantidos altos níveis de cobertura vacinal de forma homogênea e estiver garantida a qualidade dos imunobiológicos desde a sua fabricação até o momento da sua aplicação.

A cobertura vacinal para crianças e adolescentes abrange recém-nascidos, menores de um ano, até 18 anos de idade.

Coberturas vacinais de janeiro a setembro de 2014.

Coberturas Vacinais em menores de 1 ano de idade por tipo de vacinas								
Município	População	BCG	Meningocócica	Penta(DTP/Hib /HB)	Pneumocócica	Poliomielite	Rotavírus Humano	Febre Amarela

				Conjugada C											
		Dos e	Cobertura	Dos e	Cobertura	Dos e	Cobertura	Dos e	Cobertura	Dos e	Cobertura	Dos e	Cobertura	Dos e	Cobertura
411930 - PINHAO	379	415	109,50	382	100,79	374	98,68	394	103,96	332	87,60	355	93,67	374	98,68
TOTAL	379	415	109,50	382	100,79	374	98,68	394	103,96	332	87,60	355	93,67	374	98,68

Coberturas Vacinais em crianças de 1 ano de idade por tipo de vacinas																	
Município	População	Tríplice Viral (Primeira dose - D1)		Tríplice Viral (Segunda dose - D2)		Tetra Viral ¹ (Dose única - DU)		Hepatite A ³ (Uma dose - D1)		DTP (1º Reforço - REF1)		Pneumocócica 10 valente (Reforço)		Meningocócica C Conjugada (Reforço)		Poliomielite (VOP ou VIP) (Reforço)	
		Do se	Cobertura	Do se	Cobertura	Do se	Cobertura	Do se	Cobertura	Do se	Cobertura	Do se	Cobertura	Do se	Cobertura	Do se	Cobertura
411930 - PINHAO	379	373	98,42	267	70,45	266	70,18	36	14,26	372	98,15	383	101,06	377	99,47	337	88,92
TOTAL	379	373	98,42	267	70,45	266	70,18	36	14,26	372	98,15	383	101,06	377	99,47	337	

No ano de 2014 foi introduzida a vacina contra a hepatite A no calendário básico de vacinação da criança, vacina essa, administrada aos 12 meses de idade até 23 meses e 29 dias.

O município realiza a campanha nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) para imunizar meninas de 11 a 13 anos contra o HPV. A vacina aplicada é a quadrivalente, recomendada pela Organização Mundial da Saúde, com eficácia de 98%, protegendo o indivíduo dos tipos 6, 11, 16 e 18 da doença. A campanha foi realizada nas escolas com estudantes com idades correspondentes à campanha, sendo que foram imunizadas 1036 adolescentes.

Estado	09 anos			10 anos			11 anos			12 anos			13 anos			Total		
	População	Dos es	Cober tura	Popul ação	Dos es	Cober tura	Popul ação	Dos es	Cober tura	Popul ação	Dos es	Cober tura	Popul ação	Dos es	Cober tura	Popul ação	Dos es	Cober tura

PINH AO								362	308	85,08	369	294	79,67	305	308	100,9 8	1036	910	87,84

Embora o setor de imunização ainda não esteja atuando de forma descentralizada, verifica-se que o município vem alcançando a meta relativa às vacinas de rotina preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Setor Agendamento / Consulta e Exames

Esse setor agenda consultas para as especialidades não existentes no centro municipal de saúde, bem como os exames, e é composto por cinco colaboradores.

Dentre as especialidades encaminhadas estão otorrinolaringologia, neuropediatria, pneumologia, oftalmologia, endocrinologia. São agendadas de oito a dez consultas por mês, porém há a necessidade de disponibilização de maior número de consultas pelos consórcios, e ou, o município celebrar contratos diretos com os prestadores, bem como, estabelecer uma gestão local, contratando especialista para atender no próprio município, considerando que há grande fila de espera para agendamento.

Especialidade	Nº Pacientes / fila de espera
Otorrinolaringologia	120
Neuropediatria	62
Pneumologia	100
Oftalmologia	200
Endocrinologia	30

Vigilância Epidemiológica de Agravos Transmissíveis

A Coordenação de Vigilância Epidemiológica de Agravos Transmissíveis é responsável pela linha de cuidado quanto aos agravos de notificação compulsória,

conforme determina a lei nº 1.271, de 06 de junho de 2014. Para tal tarefa, possui com uma equipe formada por uma enfermeira, uma técnica, uma estagiária e um motorista.

Seu objetivo é avaliar a situação de saúde da população do município a partir dos dados do SINAN (Sistemas de Informação de Agravos de Notificação), SIM (Sistema de Informação de Mortalidade), MDDA (monitoramento das doenças diarreicas agudas), e através desta análise desencadear trabalhos educativos de caráter preventivo em relação à saúde das pessoas. Se organizada em trabalhos de forma conjunta em outras áreas da vigilância em saúde, bem como, saúde do trabalhador, vigilância sanitária no controle das zoonoses e epizootias, e meio ambiente.

Segundo a Lei 8080 (SUS/1990) VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA “é um conjunto de ações que proporciona conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomencar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

Seus principais objetivos são: Monitorar e controlar os agravos transmissíveis de notificação compulsória; Fornecer supervisão e orientação técnica permanente; Coordenar, no nível municipal, as atividades técnicas desenvolvidas no âmbito da vigilância desses agravos; Descentralizar as atividades de vigilância epidemiológica para todas as unidades de saúde.

Total de agravos atendidos pelo setor de Epidemiologia - 2013	
Animais peçonhentos	133
Anti rabico	123
Varicela	57
Acidente de trabalho grave	9
Hepatites virais	8
Toxoplasmose não especificada	6
Sífilis	6
Conjuntivite aguda	5
Hanseníase	5

Gestante HIV	4
Hantavirose	3
Meningite	3
Sífilis congênita	2
Tuberculose	2
Criança exposta HIV	2
Intoxicação exógena	1
Total	369
Fonte: Sinan, 2013	

Monitoramento de diarreias – 2013	
Menores de 01 ano	8
1 a 4 anos	30
5 a 9 anos	11
10 +	71
Total	120
Fonte: MDDA, 2013	

Comitê Municipal de Mortalidade Materno Infantil (CMMMI): O Comitê de Mortalidade tem em seu regimento interno as seguintes finalidades:

TÍTULO II

DAS FINALIDADES

Art. 3.º São finalidades do CMM:

- I - Divulgar a necessidade de instalação dos comitês municipais locais de mortalidade materna promovendo seminários de sensibilização e capacitação permanente dos membros;
- II - Reunir dados levantados a nível local, promovendo avaliações contínuas das mudanças nos índices de mortalidade materna e infantil e dos fatores que as provocam por meio de investigação e análise do óbito;
- III - Elaborar relatório analítico anualmente;
- IV - Propor medidas de intervenção para redução da mortalidade a partir da análise dos óbitos;

V - Estimular as autoridades competentes a atuar sobre o problema, tomando as devidas medidas.

Acompanhamento mensal de taxa de mortalidade no ano de 2013:

2013			
Meses	NV	ÓBITOS	TAXA %
Janeiro	46	01	21,73
Fevereiro	44	01	22,72
Março	39	01	25,64
Abril	50	00	00
Maio	42	04	95,23
Junho	42	00	00
Julho	60	00	00
Agosto	44	01	22,72
Setembro	47	01	21,27
Outubro	42	00	00
Novembro	37	02	54,02
Dezembro	43	01	23,25
	536	12	22,38
Fonte: SIM/SINASC			

Óbitos infantis investigados por causa, segundo CID10:

Óbitos Infantis	
Feto e recém-nascido afetados por outras complicações de trabalho de parto	2
Feto e recém-nascido afetados por complicações de placenta, cordão umbilical e membranas	2
Desconforto respiratório do recém-nascido	2
Síndrome de aspiração neonatal	1
Outras afecções específicas período perinatal	1

Septicemia bacteriana do recém-nascido	1
Outras afecções específicas período perinatal	1
Outras más formações congênitas do coração	2
Malformações congênitas do sistema osteomuscular	1
Total	13
Fonte: SIM, 2013	

Dos óbitos infantis, foram considerados 70 % evitáveis, e 30 % não evitáveis por má formação congênita.

No que se refere aos natimortos, após investigação as causas foram:

Natimortos 2013	
Feto e recém-nascido afetados por afecções maternas	5
Feto e recém-nascido afetados por complicações maternas	1
Feto e recém-nascido afetados por complicações de placenta, cordão umbilical	2
Feto e recém-nascido afetados por complicações de trabalho de parto	2
Hipóxia intrauterina	1
Morte fetal de causa não especificada	1
Total	12
Fonte, SIM, 2013	

Óbitos gerais informados ao SIM, classificação segundo CID 10:

Óbitos 2013 segundo a causa	
Aparelho circulatório	60
Neoplasias	25
Causas externas (agressão, afogamento, acidentes)	24
Aparelho respiratório	22
Problemas digestivos, renais, hepáticos, hemorragias	12

Transtornos mentais	9
Diabetes	7
Tireoide e anemia	2
Diarreias	1
Doença oportunista em HIV	1
Septicemias	1
Total	164
Fonte: SIM,2013	

Óbitos Município de Pinhão - 2013
 Frequência por Faixa Etária 01-19 anos, segundo Causa (CID10 3D)

CID 10				
Causas	Faixa etária			
	05 -09a	10-14a	15-19a	Total
C64 Neoplasia maligna do rim exceto pelve renal	01			01
G80 Paralisia cerebral			02	02
V43 Ocupante automóvel trauma colisão auto pick-up caminhão		01		01
V49 Ocupante automóvel trauma outro acidente transporte	01			01
Total				05

Vigilância sanitária

O objetivo do setor de vigilância sanitária é promover e proteger a saúde de toda a população, desenvolvendo ações capazes de diminuir ou prevenir riscos à saúde, bem como, intervir nos problemas sanitários, sejam eles decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens, e ou, da prestação de serviços de interesse da saúde.

O setor da vigilância conta com dois técnicos em vigilância e um enfermeiro, e além dos trabalhos de responsabilidade do setor, realiza palestras educativas nos colégios abordando assuntos como animais peçonhentos, zoonoses, consumo de água não potável (quando solicitado pelos diretores);

Realiza também o acompanhamento do leite das Crianças fornecido pelo Governo (verificado temperatura, lote, prazo de validade), e inspeção sanitária nas escolas e CMEIs.

Os percentuais de atendimento verificados para a rede de saneamento básico no município não se mostram favoráveis para o bom desenvolvimento da criança e do adolescente, porque não há cobertura da rede de esgoto em todo o município, atingindo apenas 31% da população.

Fisioterapia

A equipe do setor de Fisioterapia é composta por três fisioterapeutas, e uma estagiária. A equipe desenvolve atendimentos ortopédicos, neurológicos, oncológicos e respiratórios, acumulando um total de mais de 370 atendimentos mensais, dos quais 20% são crianças e adolescentes. Há grande demanda para atender usuários acamados e acometidos de patologias graves, porém não há profissionais disponíveis.

Fonoaudiologia

Os atendimentos são realizados por uma profissional da área de Fonoaudiologia. As demandas encontradas na secretaria de saúde são disfonias (voz), disfagia (dificuldade de deglutição), fissura lábio-palatal (pós-cirurgia), gagueira, sigmastimo, respiração (para fonação e pós-cirurgia de adenóide e amígdalas), estimulação de linguagem oral, exercícios de motricidade orofacial, regulação de aparelho auditivo e encaminhamentos para avaliação audiológica. Ao longo do mês são realizados aproximadamente 90 atendimentos, sendo que 20% são crianças e adolescentes. A profissional de Fonoaudiologia realiza também, em média 20 atendimentos fonoaudiológicos mensais no Hospital Santa Cruz na

Maternidade Dona Frida, orientando sobre amamentação materna, seus benefícios, importância e procedimentos para estimulá-la. Informações sobre cuidados com a audição do recém-nascido, e orientações quanto à restrição ao uso da chupeta no recém-nascido, principalmente para as mães adolescentes.

Assistência Social

O trabalho de assistência social é realizado por uma profissional de Serviço Social, atendendo a demandas relacionadas a crianças e adolescentes vítimas de abuso; gestantes adolescentes; crianças acometidas de síndromes, e ou, deficiência beneficiadas pelo BPC (Benefício prestação continuada).

A profissional proporciona toda a assistência em casos de abuso, encaminhando posteriormente para o CREAS, e verifica supostas denúncias que chegam até a secretaria. Realiza visitas domiciliares em casos de gestantes adolescentes e em casos de beneficiados pelo BPC. O Trabalho da assistente social está focado também em encaminhamentos para neuropediatria e acompanhamento em consultas.

São realizados mensalmente mais de 300 atendimentos, dentre os quais 30% são relacionados à criança e ao adolescente.

Psicologia

Há no Centro Municipal de Saúde grande demanda para tal especialidade, justificada pela centralização de todas as demandas das demais Unidades de Saúde, exceto CAPS, dentre as quais estão: Conflitos da adolescência; Processo de luto; Conflitos familiares; Câncer; Obesidade infantil; Depressão leve e moderada; Psicopatologias leves e moderadas;

Os atendimentos psicológicos são realizados por uma psicóloga clínica no Centro Municipal de Saúde. Mensalmente são realizados mais de 100 atendimentos, dentre os quais aproximadamente 30% são crianças e adolescentes.

A profissional de psicologia desenvolve também um projeto sobre sexualidade na escola, nas séries iniciais, crianças entre 10 e 11 anos de idade (Projeto

Descobertas), e palestras em grupos de gestantes adolescentes (autoestima, fortalecimento de vínculos, prevenção de depressão pós-parto);

São realizadas também, visitas domiciliares a partir de solicitação das ACSs, e ou das ESFs e demais setores da Secretaria de Saúde. Há necessidade de maior número de profissionais da área para que novos projetos possam ser desenvolvidos.

Nutrição

O acompanhamento nutricional é realizado por duas nutricionistas, a partir de demandas como: Crianças baixo peso e prematuros; Diabetes; Hipertensão; Câncer; Compulsão alimentar; Outras patologias;

Para atender tais demandas o trabalho baseia-se em atendimentos clínicos, acompanhamento nutricional, acompanhamento nutricional com fornecimento de fórmulas para crianças 0 a 6 meses, acompanhamento de adolescentes gestantes, visitas domiciliares e atendimento ao programa PSE – Saúde na Escola;

São realizados aproximadamente 120 atendimentos mensais, dentro os quais 20% são crianças e adolescentes.

Central de Abastecimento Farmacêutica Básica – CAF

A CAF distribui medicação para toda a rede municipal de saúde. Mensalmente são distribuídas aproximadamente 10 mil unidades, das quais 15% são indicadas para crianças e adolescentes.

Os medicamentos são repassados pelo Governo Federal, Estadual e Municipal. Dentre as medicações, estão antibióticos, analgésicos, anti-inflamatórios e controlados.

Depois de passar por consulta os usuários do sistema retiram os medicamentos na Central de Abastecimento Farmacêutica Básica.

A equipe é composta por uma profissional de farmácia, quatro atendentes, uma estagiária, um responsável pelo almoxarifado, uma servente de limpeza.

Em virtude da grande demanda há necessidade da contratação de mais profissionais.

Setor de transportes

O setor dos transportes presta serviços aos usuários do sistema levando até eles os profissionais das diferentes especialidades quando há necessidade de visita domiciliar, e principalmente como uma forma de garantir a assistência àqueles que necessitam de deslocamento para consultas, exames, quimioterapias, e ou, processos cirúrgicos.

Atualmente a secretaria de saúde conta com uma frota com cinco ambulâncias, uma van, um ônibus e três veículos pequenos. Os quais realizam viagens frequentes, e ou, diárias Guarapuava, Curitiba, e Ponta Grossa.

Considerando a grande demanda, e que, alguns veículos se encontram em manutenção há urgência em atualização da frota, bem como, a adaptação de veículos para transportes de crianças como cadeirinhas, e ou, demais adaptações necessárias.

Clínica da Mulher – Consulta pré-natal

A equipe da Clínica da Mulher é composta por dois médicos obstetras e ginecologistas, um pediatra, uma ginecologista que presta serviço de exame de imagem através do convenio CIS, duas enfermeiras, uma técnica de enfermagem e duas estagiárias.

A clínica atende crianças com idades de 0 a 12 anos, adolescentes gestantes e aquelas que necessitam consulta ginecológica, bem como, exames por imagem (ecografia obstétrica e ultrassonografia vaginal).

Dentre as demandas atendidas estão, doenças infecciosas e parasitárias; gestantes e recém-nascidos acometidos pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV); transtornos imunitários, doenças do sangue; diabetes mellitus (todos os tipos); doenças do aparelho respiratório; do aparelho digestivo (refluxo); algumas afecções originadas no período perinatal; má formação congênita; sintomas e achados anormais de exames clínicos, entre outras patologias.

São realizados ao longo do mês aproximadamente 1050 atendimentos na clínica da mulher, entre os quais, 40% são relacionados às crianças e às adolescentes gestantes. Os atendimentos são, sobretudo, teste do pezinho, puericultura, atendimentos clínicos com pediatra e acompanhamento das gestações.

A partir da confirmação da gestação, depois do resultado do exame BETA HCG positivo, todas as adolescentes são encaminhadas para a clínica da mulher. Depois de passar consulta de enfermagem é aberto o SISPRENATAL (software que foi desenvolvido pelo Datasus, com a finalidade de permitir o acompanhamento adequado das gestantes inseridas no Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN), do Sistema Único de Saúde. No SisPreNatal está definido o elenco mínimo de procedimentos para uma assistência pré-natal adequada. Permite o acompanhamento das gestantes, desde o início da gravidez até a consulta de puerpério). São abertos em média 50 SISPRENATAL ao mês, dos quais 13% são adolescentes.

ADOLESCENTES GESTANTES/Atualmente	
Idade	Quantidade
13	3
12	1
14	10
15	24
16	28
Total	66

Consulta pré-natal: É realizada uma investigação pela enfermeira responsável sobre a gestação atual e sobre as anteriores, avaliando graus de risco, pré-disposição para diabetes, hipertensão, entre outras patologias. As gestantes consideradas como gravidez de alto risco (patologias) são encaminhadas para o CIS Guarapuava onde são realizados exames e consultas complementares.

É realizado também um exame físico da gestante, acompanhamento do peso, altura, pressão arterial, altura uterina. A enfermeira realiza também, a escuta do BCF – batimentos cardio fetais a partir do terceiro mês de gestação.

Um levantamento a respeito de riscos nutricionais também é realizado pela enfermeira e nutricionista, bem como, orientações sobre a importância da alimentação correta, uso de medicação sem prescrição médica, sinais e sintomas importantes, e demais informações relevantes.

Mesmo sendo disponibilizado todo o cuidado pelo sistema de saúde, o município apresenta alto índice de mortalidade infantil, o que pode ser justificado pela falta de comprometimento materno, baixo grau de escolaridade, questões sócio econômicas, falta de planejamento familiar, bem como, processo biopsicossocial intenso (processo de adolescência). O baixo número de profissionais especializados pode ser considerado outro fator relevante. Evidenciando assim, a necessidade de contratação de mais profissionais, e ou, equipe multiprofissional.

CAPS

O CAPS é um serviço de saúde aberto e comunitário do SUS, local de referência e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, psicoses, neuroses graves e persistentes, dependência química, e demais quadros que justifiquem sua permanência num dispositivo de atenção diária, personalizado e promotor da vida. Atendendo todo seu território de abrangência, o que inclui o atendimento a menores de 18 anos. O CAPS oferece consultas psiquiátricas e atendimento psicológico às crianças e adolescentes cujo perfil se encaixe nos objetivos propostos no atendimento do CAPS (transtornos mentais severos e persistentes e dependência química).

A instituição também realiza ações preventivas e de orientação na comunidade, voltadas à prevenção do uso de drogas e outros temas pertinentes, realizando palestras em escolas, com alunos, pais e professores. Atualmente a equipe do é formada por um médico psiquiatra, uma psicóloga, uma enfermeira, dois secretários, uma cozinheira e uma coordenadora da Instituição. No entanto, a equipe é reduzida e esse tipo de atividade exige um grande tempo dos profissionais, que por muitas vezes não conseguem atender toda a demanda. Sendo assim para que a Instituição realize um trabalho mais amplo atingindo grande parte da comunidade faz-se necessário a contratação de mais profissionais e recursos materiais.

São realizados aproximadamente 300 atendimentos mensais no CAPS, dentre os quais 05% são crianças e adolescentes.

Setor de Endemias

Esse setor realiza vistoria de residências, depósitos, terrenos baldios e estabelecimentos comerciais para buscar focos endêmicos. Faz, principalmente, um levantamento sobre os terrenos, bem como vistorias, objetivando verificar a existência de larvas do mosquito *Aedes aegypti* (dengue).

A equipe é composta por sete agentes de endemias (ACEs), e um coordenador. Equipe essa, que atua de forma conjunta com outros setores da Secretaria da Saúde, como a Vigilância Sanitária, buscando levar informação para toda a comunidade, ajudando na prevenção a Endemias, e melhorando a qualidade de vida de toda a população, sobretudo, de crianças que em virtude das condições sanitárias precárias estão mais expostas ao risco.

2.2 – SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Constituição Brasileira de 1988 instituiu no Brasil um relevante marco no processo histórico de construção de um sistema de proteção social, afiançando direitos humanos e sociais como responsabilidade pública e estatal. Dessa forma, o conjunto das necessidades dos cidadãos brasileiros de âmbito pessoal e individual inscreveu-se definitivamente nos compromissos e responsabilidades dos entes públicos, inaugurando no país um novo paradigma (SPOSATI, 2009).

A Assistência Social foi definida pela Constituição Federal de 1988, como política pública de direitos e não contributiva, passando a compor o Sistema de Seguridade Social, ao lado das políticas da Saúde e da Previdência Social, constituindo-se em “Política de Proteção Social” articulada a outras políticas sociais destinadas à promoção e garantia da cidadania, configurando assim, um sistema de proteção social.

O reconhecimento da Assistência Social como política pública, dever do Estado e direito do cidadão que dela necessitar, rompeu, portanto, com paradigmas e concepções conservadoras de caráter benevolente e assistencialista. A Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS (Lei nº 8.742/1993) - ratificou e regulamentou os artigos 203 e 204 da Constituição Federal, assegurando a primazia da responsabilidade do Estado na gestão, financiamento e execução da política de Assistência Social. Sua organização, em todo país, tem respaldo legal na diretriz da descentralização político – administrativa, coroando, portanto, o pacto federativo ao estabelecer responsabilidades e atribuições entre os três entes federados e considerar o comando único das ações em cada esfera de governo.

No âmbito do financiamento, a LOAS (art. 30) e a NOB /SUAS -2012 (art.10) prevêem sua estruturação e condições para repasse de recursos a efetiva instituição e funcionamento do Conselho Municipal de Assistência Social, do Fundo Municipal de Assistência Social e do Plano Municipal de Assistência Social.

Nos últimos anos a política de assistência social tem sofrido significativas mudanças com o advento do SUAS e da PNAS(2004) no sentido de avanço frente à construção de uma rede de proteção social que garanta os direitos sociais a milhares de famílias e indivíduos.

Conforme o art. 6º A (redação incluída pela Lei 12.435 de 2011), a assistência social organiza-se pelos seguintes níveis de proteção:

Proteção Social Básica

A Proteção Social Básica tem como objetivo a prevenção de situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de fragilidade decorrente da pobreza, ausência de renda, acesso precário ou nulo aos serviços públicos ou fragilização de vínculos afetivos.

Proteção Social Especial

Destina-se a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados. Para integrar as ações da Proteção Especial, é necessário que o cidadão esteja enfrentando situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medidas de proteção. A proteção Social Especial é dividida em média complexidade e alta complexidade.

Proteção Social Especial de Média Complexidade:

A Proteção Social Especial – PSE de Média Complexidade oferta atendimento especializado a famílias e indivíduos que vivenciam situações de vulnerabilidade, com direitos violados, embora os vínculos possam estar fragilizados ou até mesmo ameaçados, geralmente continuam inseridos no núcleo familiar e a convivência familiar mantida.

Proteção Social Especial de Alta Complexidade:

São considerados serviços de Proteção Social Especial - PSE de Alta Complexidade aqueles que oferecem atendimento às famílias e indivíduos que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

A proteção social básica ou especial é prestada por entidades governamentais e não governamentais de assistência social vinculadas ao SUAS.

Quadro Síntese:

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA		<ol style="list-style-type: none"> 1. Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF); 2. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	Média Complexidade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); 2. Serviço Especializado em Abordagem Social; 3. Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); 4. Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.
	Alta Complexidade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Serviço de Acolhimento Institucional; 2. Serviço de proteção em situações de calamidades públicas e de emergências.

São programas, projeto e serviços de proteção social básica:

Nome da Instituição:	Centro de Referência de Assistência Social - CRAS
Nome do Serviço:	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF
Endereço:	Rua José Penteado de Oliveira – ao lado PSF Vila Caldas
Telefone:	(42) 3677- 3379
Coordenadora:	Iara Aparecida de Oliveira
Formação da Coordenadora	Serviço Social
Tempo de funcionamento:	05 anos
Equipe:	- 01 Coordenadora - 03 Assistentes Sociais - 01 Psicólogo - 01 Auxiliar Administrativo - 01 Auxiliar de Serviços Gerais, - 01 Atendente Social.
Equipe Volante:	- 01 Assistente Social - 01 Estagiária
Público Alvo:	Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário acesso aos serviços públicos, da fragilização dos vínculos de pertencimento ou qualquer situação de risco de famílias residentes nos territórios de abrangência do CRAS.
Público Atendido:	270 por mês. 60 Crianças nos grupos.

Nome da Instituição:	PROJOVEM Adolescente
Nome do Serviço:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças
Endereço:	Rua Rio de Janeiro/esquina com São João S/Nº Bairro São Cristóvão
Telefone:	(42)3677-3069
Coordenadora:	Keli Bueno
Formação da Coordenadora	Magistério
Tempo de funcionamento:	06 anos
Equipe:	-01 Coordenador -01 Pedagoga – Compartilhada com o PETI -01 Cozinheira - Compartilhada com o PETI - 01 Auxiliar de limpeza – Compart. com o PETI - 01 Orientadores Sociais - 02 Orientadores Sociais – Comp. Com o PETI - 09 Oficineiros – Compartilhados com outros Projetos
Público Alvo:	Adolescentes 15 a 17 anos de famílias beneficiárias do Bolsa Família; adolescentes em medida de proteção encaminhados pelo conselho tutelar ou outros programas; adolescentes egressos do PETI ou vinculados a programas de combate a violência, abuso e exploração sexual.
Público Atendido:	47

Nome da Instituição:	Projeto TEARTE
Endereço:	Rua XV de Novembro – anexo do CAPS
Telefone:	(42) 3677 – 3414
Coordenadora:	Erezi T. Franco
Formação da Coordenadora	Ensino Médio (cursando)

Tempo de funcionamento:	05 anos
Equipe:	Coordenadora e voluntários
Público Alvo:	Mulheres dos programas e projetos sociais
Público Atendido:	10 mulheres

Nome da Instituição:	Programa Bolsa Família
Endereço:	Rua Darcílio Ferreira – Centro
Telefone:	(42)36771996
Coordenadora:	Silmara de Fátima Cordeiro
Formação da Coordenadora	Magistério
Tempo de funcionamento:	7 anos
Equipe:	- 01 Coordenadora - 01 Auxiliar Administrativo - 02 Entrevistador
Público Alvo:	Famílias Inscritas no Cadastro único dos Programas do Governo Federal, em situação de pobreza ou extrema pobreza.
Público Atendido:	3.197 famílias Beneficiárias Crianças e adolescentes: 0 a 4 anos: 1.307 7 a 15 anos: 3.252 16 a 17 anos: 706 (Referência mês de Novembro de 2014).

Nome da Instituição:	SCFV - FORTALECER
Nome do Serviço:	Serviço de convivência e Fortalecimento de Vínculo
Endereço:	Rua Vereador Jacir Dellê – Mazurechem

Telefone:	(42)3677-3790
Coordenadora:	Silmara Fabrício Pinto
Formação da Coordenadora	Pedagogia
Tempo de funcionamento:	22 anos
Equipe:	- 01 Assistente Administrativo - 02 Educadores - 01 Auxiliar de limpeza - 01 Cozinheira - 01 Pedagoga
Público Alvo:	Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, cadastrados no CadÚnico e referenciados ao CRAS e Adolescentes de 12 a 17 anos no Programa Adolescente Paranaense. Público Prioritário para inclusão: Trabalho infantil; Vivência de violência ou negligência; Fora da Escola ou com defasagem; Em situação de Acolhimento; Em cumprimento de MSE; Pessoas com deficiência.
Público Atendido:	06 a 11 anos – 98 12 a 17 anos – 66 – Adolescente Paranaense

Nome da Instituição:	Programa Leite das Crianças
Nome do Serviço:	Proteção Social Básica
Endereço:	Rua XV novembro, S/N – Centro
Telefone:	(42) 3677-24-98
Coordenador:	Paulo Tracz

Formação do Coordenador	Pedagogia
Tempo de funcionamento:	10 anos
Equipe:	1 - Coordenador 1 - Estagiária
Público Alvo:	Crianças de 06 a 36 meses, pertencentes a famílias cuja renda per capita não ultrapasse meio salário mínimo regional.
Público Atendido:	726 famílias

Nome da instituição:	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pinhão – APAE
Nome do serviço:	Proteção social básica
Endereço:	Avenida XV de novembro, Centro
Telefone:	36771653
Coordenadora:	Maria Lucia de Abreu Camargo
Formação da coordenadora	Pedagoga
Tempo de funcionamento:	28 anos
Equipe:	- 1 Assistente social - 1 Psicóloga, - 1 Fonoaudióloga, - 1 Terapeuta ocupacional, - 1 Fisioterapeuta, - 1 médico psiquiátrico, - 16 Educadores, - 2 Pedagoga - 1 Secretaria
Público alvo:	Pessoas com deficiência.
Público Atendido:	80 – Cofinanciamento do via Fundo Municipal de

	Assistência Social.
--	---------------------

Nome da instituição:	Fundação Francisca Machado Ribeiro – Foco de Luz
Nome do serviço:	Proteção social básica
Endereço:	Rua 7 de setembro, centro
Telefone:	(42) 36773833
Coordenadora:	Marizeli Camargo Ramos
Formação da coordenadora	Psicologia
Tempo de funcionamento:	11 anos
Equipe:	- 1 coordenadora - 2 educadores sociais, - 1 psicóloga, - 1 auxiliar administrativo.
Público alvo:	Atendimento de adolescentes para qualificação profissional e inclusão no mercado de trabalho.
Público Atendido:	7 a 14 – 200 15 a 17 - 70

Nome da instituição:	Associação Pequeno Anjo – APA
Nome do serviço:	Proteção social básica
Endereço:	Avenida xv de novembro, centro
Telefone:	(42) 36771528
Coordenadora:	Marisa do Carmo Caldas Kriaki
Formação da coordenadora	Ensino médio
Tempo de funcionamento:	11/08/2009

Equipe:	Serviço referenciado do Centro de Referência de assistência social- CRAS
Público Alvo:	Pessoas com deficiências e suas Famílias 42 famílias.

Nome do Serviço ou Benefício:	BPC – Benefício de Prestação Continuada BPC na Escola
Nome do serviço:	Proteção social básica
Endereço:	Ofertado no CRAS
Telefone:	(42) 36773379
Coordenadora:	Iara Ap. de oliveira
Formação da coordenadora	Serviços Social
Tempo de funcionamento:	06 anos
Equipe:	- 1 coordenadora - 3 Assistentes Sociais - 1 psicóloga, - 1 auxiliar administrativo. - 1 Auxiliar de Serviços Gerais
Público alvo:	Pessoas com Deficiência e Idosos acima de 65 anos de idade.
Publico Atendido:	99 crianças e adolescente até 18 anos de idade.

Nome da Instituição:	PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil.
Nome do Serviço:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
Endereço:	Rua São Sebastião S/Nº Bairro São Cristóvão

Telefone:	(42)3677-3069
Coordenadora:	Maria de Lourdes Ribas Almeida
Formação da Coordenadora	Magistério
Tempo de funcionamento:	11 anos
Equipe:	-01 Coordenadora -01 Pedagoga - 01 Educadora Social -02 Cozinheiras -03 Auxiliares de limpeza -01 Guardião - 04 estagiários - 5 Oficineiros - 1 Técnico de Referência do CRAS
Público Alvo:	Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, cadastrados no CadÚnico e referenciados ao CRAS. Público Prioritário para inclusão: Trabalho infantil; Vivência de violência ou negligência; Fora da Escola ou com defasagem; Em situação de Acolhimento; Em cumprimento de MSE; Pessoas com deficiência.
Número de Pólos	01 Santa Maria
Público Atendido:	83 Pólo da Sede 38 Pólo da Santa Maria

São programas, projeto e serviços de proteção social especial:

Média Complexidade:

Nome da instituição:	Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS
Nome do serviço:	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI.
Endereço:	XV novembro, s/n (ao lado conselho tutelar)
Telefone:	(42) 3677 – 2498
Coordenadora	Sônia Maria Almeida
Formação da coordenadora	Pedagogia
Tempo de funcionamento:	4 anos
Equipe:	- 1 psicóloga - 1 assistente social - 1 advogado - 2 auxiliar de serviços gerais - 2 Estagiárias
Público alvo:	Toda pessoa que for vítima de qualquer violência ou violação de direitos, física, psicológica, sexual, entre outras, e também seus agressores.
Público Atendido:	285 famílias. 36 crianças e adolescentes nos grupo. 42 – adolescentes em medida socioeducativa.

Nome da instituição:	Programa Integrado de Proteção a Meninas em Situação de Risco Pessoal e ou Social – PROJETO PIRACEMA
Nome do serviço:	Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos
Endereço:	Rua vereador Jacir Delle s/nº bairro Mazurechem
Telefone:	(42) 3677 – 3790

Coordenadora	Franciele Antunes Camargo
Formação da coordenadora	Serviço Social
Tempo funcionamento:	de 11 anos
Equipe:	- 1 coordenador - 2 estagiária - 1 auxiliar de limpeza.
Público alvo:	Crianças e adolescentes vítimas de exploração ou abuso sexual e seus familiares.
Público Atendido:	40 meninas.

Nome da instituição:	Conselho Tutelar
Nome do serviço:	Proteção social Especial
Endereço:	Avenida xv de novembro, centro
Telefone:	(42) 36771711
Presidente	Evaldo Luis de Campos
Formação Presidente	Ensino Médio
Tempo funcionamento:	de Desde 1992 – 22 anos
Equipe:	- 5 Conselheiros Tutelares - 1 Auxiliar de Serviços Gerais
Público alvo:	Crianças e Adolescentes com direitos violados

Proteção Social de Alta Complexidade:

Nome da instituição:	Casa Lar
Nome do serviço:	Serviço de Acolhimento para crianças e adolescentes

Endereço:	Rua Orquiza Caldas Lima, s/n
Telefone:	(42) 3677- 2243
Coordenadora:	Em Reordenamento
Formação da coordenadora	
Tempo de funcionamento:	20 anos
Equipe:	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadora - 6 Acolhedores sociais - 1 serviços gerais <p>Obs: O Trabalho da Equipe Técnica é realizado pela equipe do CREAS</p>
Público alvo:	Crianças e adolescentes em situação de violação de direitos com Medida de Proteção.
Público Atendido:	6 crianças e adolescentes.

2.3 - SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Função

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura tem a tarefa de planejar administrar, elaborar e executar políticas públicas que visam garantir condições de trabalho para os profissionais da Educação, bem como organizar, manter e ampliar estruturas físicas, didáticas e pedagógicas, com espaços apropriados, para o desenvolvimento educacional das crianças, da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação Especial, Educação de Jovens e Adultos e Educação técnica e Superior.

População de 0 a 9 anos no Município

Faixa etária	População
0 – 4 anos	1982
5 – 9 anos	3057
Total	5039

Fonte: IBGE – 2010 <http://cidades.ibge.gov.br>

Atualmente a Secretaria garante o funcionamento de **seis Centros Municipais de Educação Infantil** – CMEIs, que oferecem as modalidades de ensino para as faixas etárias de 0 a 3 anos (creches) e de 4 a 5 anos (pré-escola).

Número de Centro de Educação Infantil	6
Centros de Educação Infantil - sede	5
Centros de Educação Infantil – interior	1

Fonte: Setor de Documentação Escolar município de Pinhão – SERE

Turmas oferecidas nos Centros de Educação Infantil

Turma	Quant/turma	Alunos
Berçário	5	78

Maternal	5	86
Jardim I	6	107
Jardim II	9	156
Pré – escola	9	172
Jardim II – escola	1	14
Total	35	613

Fonte: Setor de Documentação Escolar município de Pinhão – SERE

Turmas de Pré escola oferecidas nas escolas

Pré – escola	Turma	Alunos
Escola Municipal Eroni Santos Ferreira	1	21
Escola Municipal Nossa Senhora da Glória	1	26
Escola Municipal Santa Terezinha	1	21
Escola Municipal Nova Divinéia	1	19
Escola Municipal Cipriano de Paula	1	19
Escola Municipal Norberto Serápio	1	16
Escola Municipal São Roque	1	9
Escola Municipal Maristella Tussi	2	30
Escola Municipal João José Zattar	1	14
Total	10	175

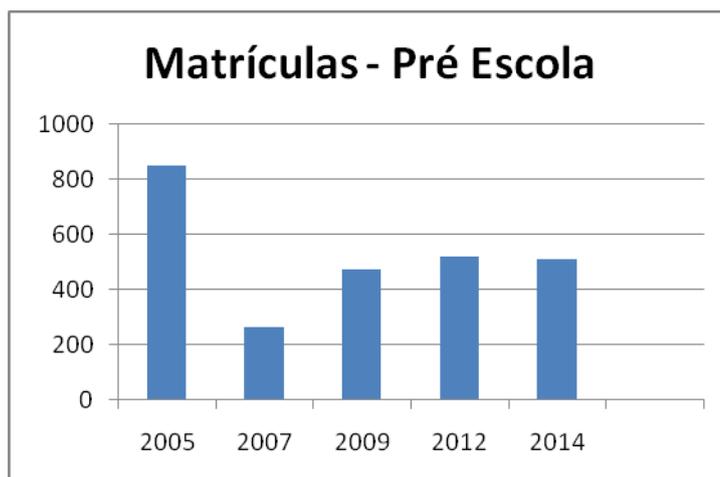
Fonte: Setor de Documentação Escolar município de Pinhão – SERE

Matriculas dos anos de 2005 a 2014

Matrículas Pré - Escola	
Matrícula - Ensino pré-escolar - 2005	850
Matrícula - Ensino pré-escolar - 2007	267

Matrícula - Ensino pré-escolar - 2009	473
Matrícula - Ensino pré-escolar - 2012	520
Matrícula - Ensino pré-escolar - 2014	523

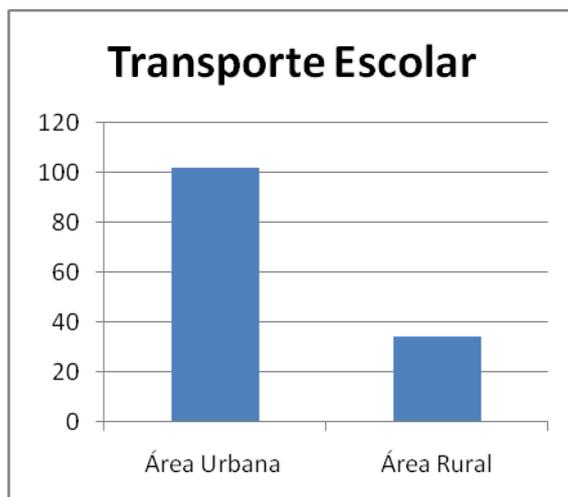
Fonte: Fonte: IBGE – 2010 <http://cidades.ibge.gov.br> Setor de Documentação Escolar município de Pinhão – SERE



Fonte: Fonte: IBGE – 2010 <http://cidades.ibge.gov.br> Setor de Documentação Escolar município de Pinhão - SERE

Das 13 escolas seriadas municipais somente 10 possuem turmas de pré escola, em período de 4h diárias. Para todas as criança é disponibilizado o transporte escolar, de acordo com os dados apresentados abaixo:

Transporte Escolar - CMEI		
CMEI/sede	Área Urbana	Área Rural
Cantinho do Céu	2	1
Jocemar Nestor	-----	4
Orlando Diogo	100	21
Tia Clarinha	-----	-----
Tia Felicidade	-----	-----
	102	26
CMEI/interior	Área Urbana	Área Rural
Santa Maria	-----	8



Fonte: Setor de Documentação Escolar município de Pinhão – SERE

A rede pública de ensino municipal é formada por **treze Escolas Municipais** (1º ao 5º ano do Ensino Fundamental anos iniciais), e mais **seis Escolas multisseriadas**, nas localidades de difícil acesso. Entre essas unidades, quatro estão incluídas no programa “**Mais Educação**”, possibilitando que aproximadamente 350 alunos frequentem a escola o dia todo.

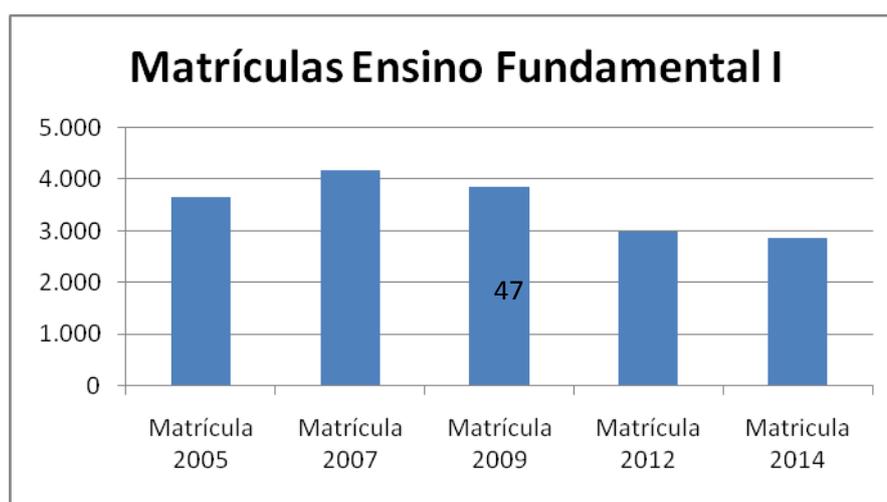
Números de escolas no município 1º ao 5º ano		População
Escolas do interior	6	917
Escolas da sede	7	1799
Multisseriadas	7	166
TOTAL	20	2882

Fonte Documentação escolar – município de Pinhão

O quadro abaixo mostra a evolução das matrículas do Ensino Fundamental I entre os anos de 2005 à 2014.

Matrículas Ensino Fundamental I	
Matrícula 2005	3.670
Matrícula 2007	4.180
Matrícula 2009	3.871
Matrícula 2012	2.999
Matricula 2014	2882

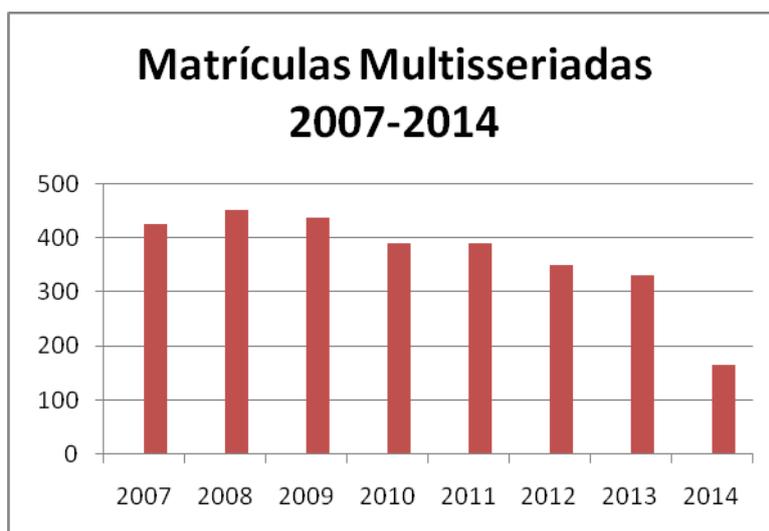
Fonte: IBGE – 2010 <http://cidades.ibge.gov.br> e Setor de Documentação Escolar município de Pinhão



Fonte: IBGE – 2010 <http://cidades.ibge.gov.br> e

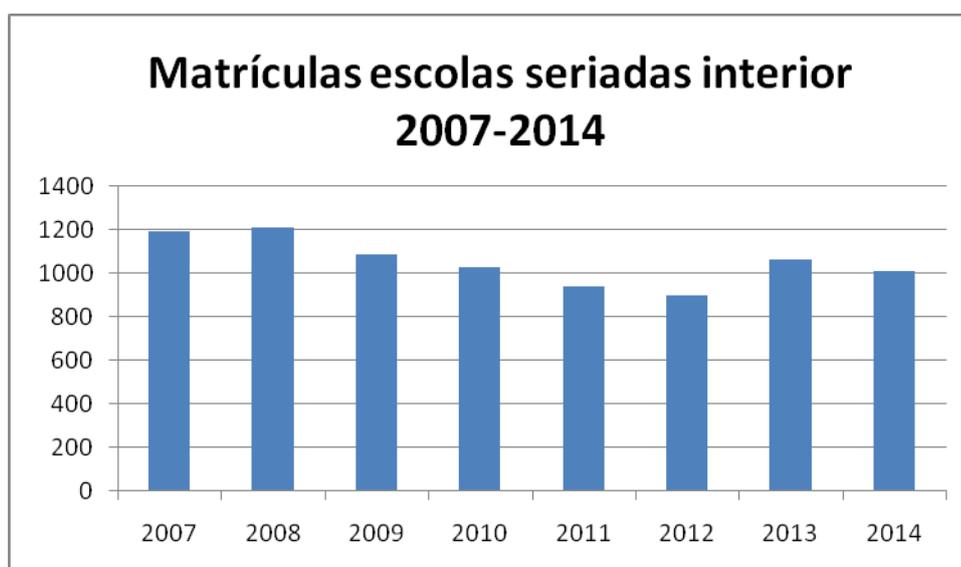
Setor de Documentação Escolar município de Pinhão

Os dados das escolas multisseriadas e das seriadas, das escolas localizadas nos quatros Distritos de nosso município apresentam-se nos gráficos abaixo:



Fonte: <http://convivaeducacao.org.br/indicadores> e Setor de Documentação Escolar município de Pinhão

- **Matrículas Escolas Seriadas**



Fonte: <http://convivaeducacao.org.br/indicadores> e Setor de Documentação Escolar município de Pinhão



Fonte: <http://convivaeducacao.org.br/indicadores> e Setor de Documentação Escolar município de Pinhão

A partir dos dados apresentados verificamos a tendência mundial da redução do número de integrantes nas famílias fato que reflete-se também no interior do nosso município, além do êxodo rural.

Ainda temos a relação do número dos alunos que são beneficiados pelo Programa Bolsa Família do governo Federal. (O quadro abaixo apresenta dados da sede e do interior).

Relação dos alunos beneficiados pelo Bolsa Família -sede

Escola	Pré escola	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Especiais	EJA	Total por escola
Água Verde	-----	12	34	11	23	26	4	---	110
Cecilia Meireles	-----	28	24	37	25	39	-----	---	153
Frei Francisco	-----	24	36	42	26	30	-----	---	158
Eroni	8	25	32	44	22	32	10	---	173
Maristella Tussi	13	39	38	55	29	49	19	7	248
Santa Terezinha	17	23	27	22	10	31	-----	----	130
Total por série	38	151	191	211	135	207	-----	7	1049

Relação dos alunos beneficiados pelo Bolsa Família - interior

Escola	Pré escola	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Especiais	EJA	Total por escola
Cipriano	3	11	20	34	24	33	1	----	126
João José Zattar	12	19	12	20	15	15	-----	----	93
Norberto Serápio	9	37	18	41	33	34	-----	----	172
Nossa Senhora do Rocio	-----	19	20	20	17	16	-----	----	92
Nova Divinéia	13	15	10	21	10	19	1	---	89
São Roque	6	8	14	20	11	18	-----	---	77
Total por série	43	109	94	156	110	135	2	---	649

Fonte: Setor de Documentação Escolar município de Pinhão - SERE

Em relação ao Rendimento e Movimento escolar dos alunos temos dados completos do ano de 2013.

Rendimento - 2013 - Sede			
Escolas	Aprovados	Reprovados	Abandono
Água Verde	193	2	2
Cecília	204	22	1
Eroni	383	39	2
Glória	177	12	2
Maristella	341	41	0
Frei Francisco	225	26	1
Santa Terezinha	159	18	0
TOTAL	1682	160	8

Fonte: Setor de Documentação Escolar município de Pinhão - SERE

Rendimento - 2013 - Interior			
Escolas	Aprovados	Reprovados	Abandono
Cipriano	275	32	0
João José Zattar	105	8	3
Norberto Serápio	150	23	2
Nova Divinéia	91	10	0
Rocio	58	6	0
São Roque	101	5	1
TOTAL	780	84	6

Fonte: Setor de Documentação Escolar município de Pinhão - SERE

Rendimento - 2013 - Multisseriada			
Escolas	Aprovados	Reprovados	Abandono
Nossa Senhora das Graças	11	2	0
Papa Paulo VI	28	3	1
Pinhalzinho	11	0	0
Pocinhos	30	5	0
Todos os Santos	41	1	0
XV de Dezembro	50	0	0
TOTAL	171	11	1

Fonte: Setor de Documentação Escolar município de Pinhão - SERE

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Pinhão atende um total de **3.676** alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental. Baseada em análise de pesquisa entre os docentes, índices de IDBE e outros, percebeu-se a necessidade do acompanhamento de Apoio Pedagógico diferenciado e individualizado. Assim, elaborou-se o **Projeto de Apoio Pedagógico Escolar-APE** que por meio da **SALA DE APOIO**, em contra turno, fará este atendimento.

As salas de apoio objetivam criar um ambiente que valorizem as diferenças individuais facilitando o processo de ensino – aprendizagem que possibilitará

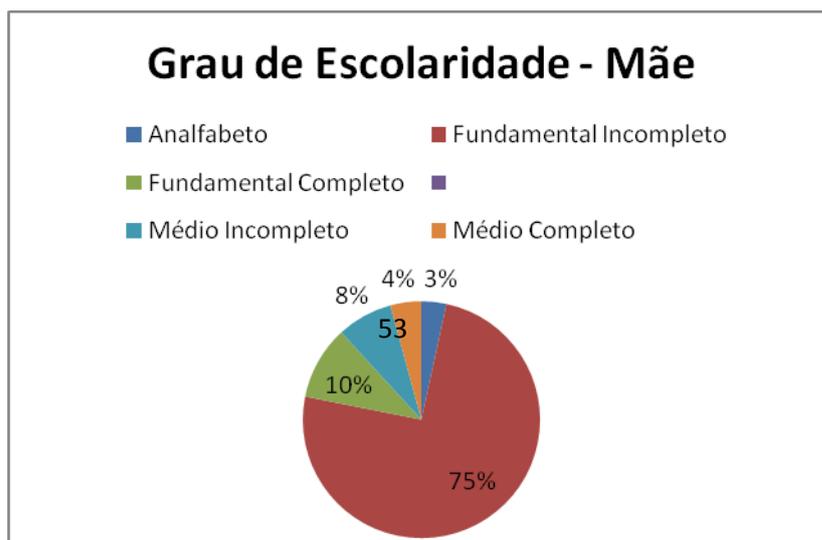
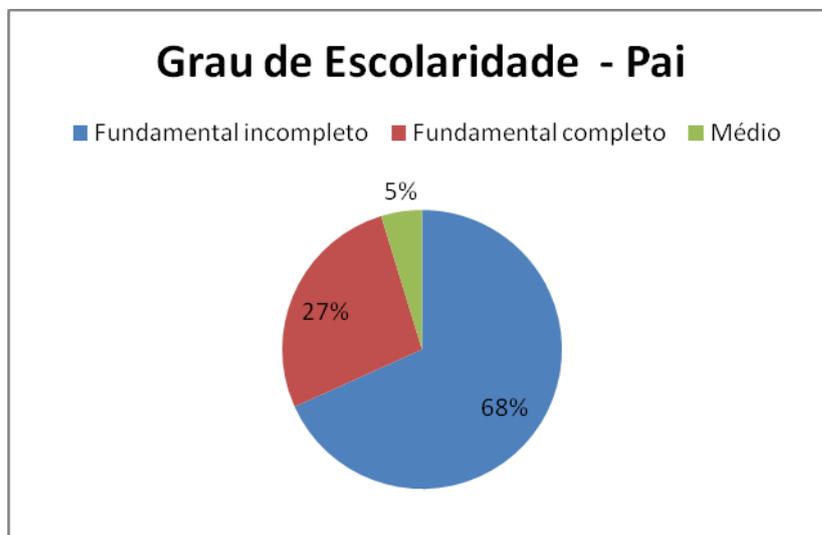
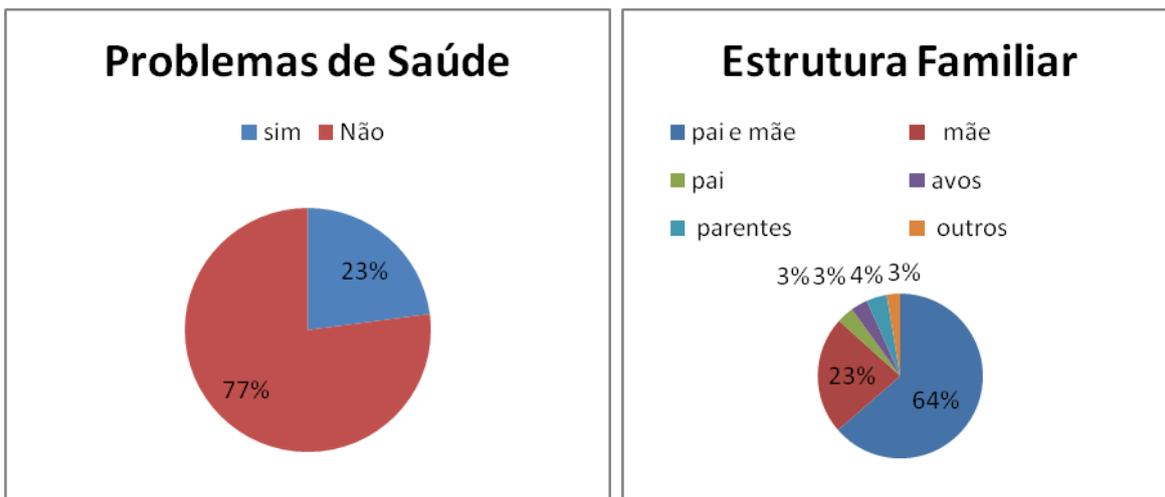
melhora na autoestima do aluno, dando-lhe segurança no meio que está inserido, visto que, este fator é imprescindível para a conquista da autonomia no processo educacional.

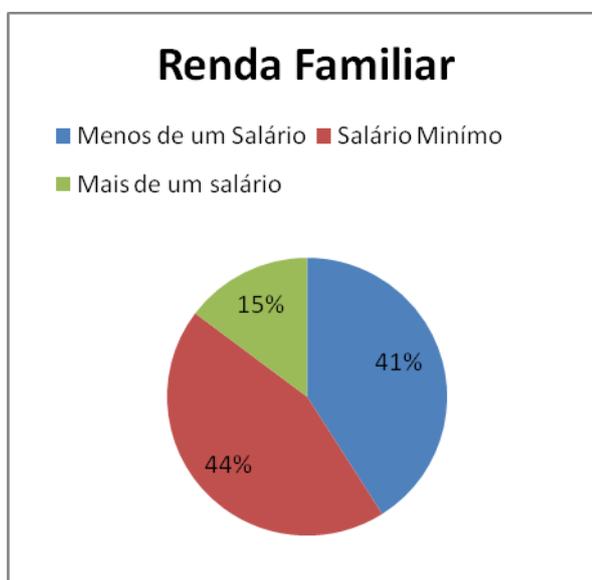
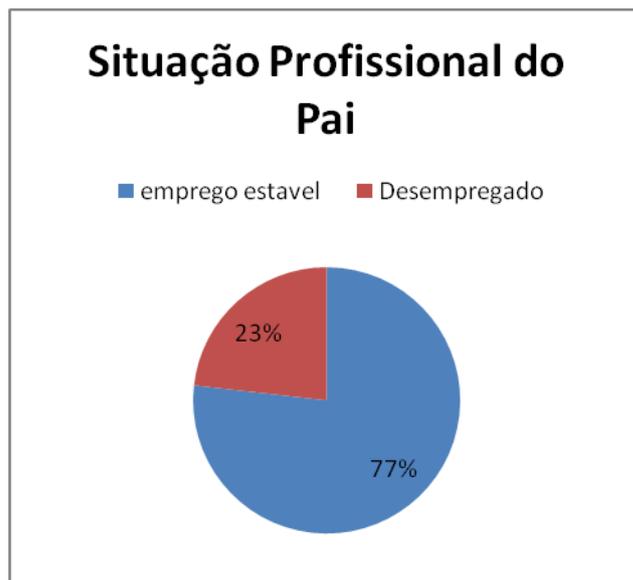
Em cada escola da Rede Municipal de Educação, temos um profissional dedicado exclusivamente para realizar este atendimento. Por meio da organização dos perfis dos alunos atendidos, foram retirados dados extremamente importantes para organização de políticas públicas realizadas nas localidades das escolas referidas, que foram mensurados na tabela abaixo.

APOIO PEDAGÓGICO ESCOLAR - 2013					
TOTAL DE ALUNOS: 145					
Tem problemas de Saúde?					
Sim			Não		
30			101		
Estrutura Familiar					
Pai e mãe	Mãe	Pai	Avós	Parentes	Outros
96	35	5	5	6	4
Grau de escolaridade - Pai					
Analfabeto	Fundamental Incompleto		Fundamental Completo		Médio
9	58		23		4
Grau de escolaridade - Mãe					
Analfabeto	Fundamental Incompleto	Fundamental Completo		Médio Incompleto	Médio Completo
4	89	12		9	5
Renda familiar					
Menos de um Salário		Salário Mínimo		Mais de um Salário	
50		54		18	
Situação Profissional					
Pai					
Emprego Estável		Desempregado		Emprego Instável	

53	16	56	
Mãe			
Emprego Estável	Do lar	Desempregada	Emprego Instável
26	64	9	40

Fonte: Setor Pedagógico- Dados do início de ano de 2014





Educação de Jovens e Adultos - EJA

A Educação de Jovens e Adultos - EJA tem grande importância e relevância em nossa sociedade. O município apresenta um índice considerável de jovens e adultos que não tiveram acesso ao ensino regular da educação ou que por algum motivo tiveram que interromper os estudos.

Diante disso, a Escola Municipal Cecília Meireles com o objetivo de oportunizar a inserção no meio social, com efetiva participação a partir da aquisição de conhecimentos formais vindos através da escola, oferece quatro turmas, e mais a APED – (Ação Pedagógica Descentralizada) no Centro Atendimento Psicossocial -

CAPES. No momento atual contamos aproximadamente 50 alunos, na Escola Municipal Maristella Tussi.

Educação Especial

Em duas escolas do município temos organizadas salas de atendimento especializado, nas deficiências auditivas, visual e intelectual. Além de termos quatro salas chamadas de Recursos destinadas ao atendimento das demais deficiências e transtornos.

Sala de Recurso – TIPO 1

Escola	Alunos atendidos
Maristella Tussi	26
Eroni	10
Cipriano	05
Nova Divinéia	01

Fonte: Setor de Documentação Escolar município de Pinhão – SERE

Atendimento especializado – DA, DV e DI

Escola	Tipo de atendimento	Alunos atendidos
	Deficiência Auditiva	14
Glória	Deficiência Intelectual	15
Água Verde	Deficiência Visual	13

Fonte: Setor de Documentação Escolar município de Pinhão - SERE

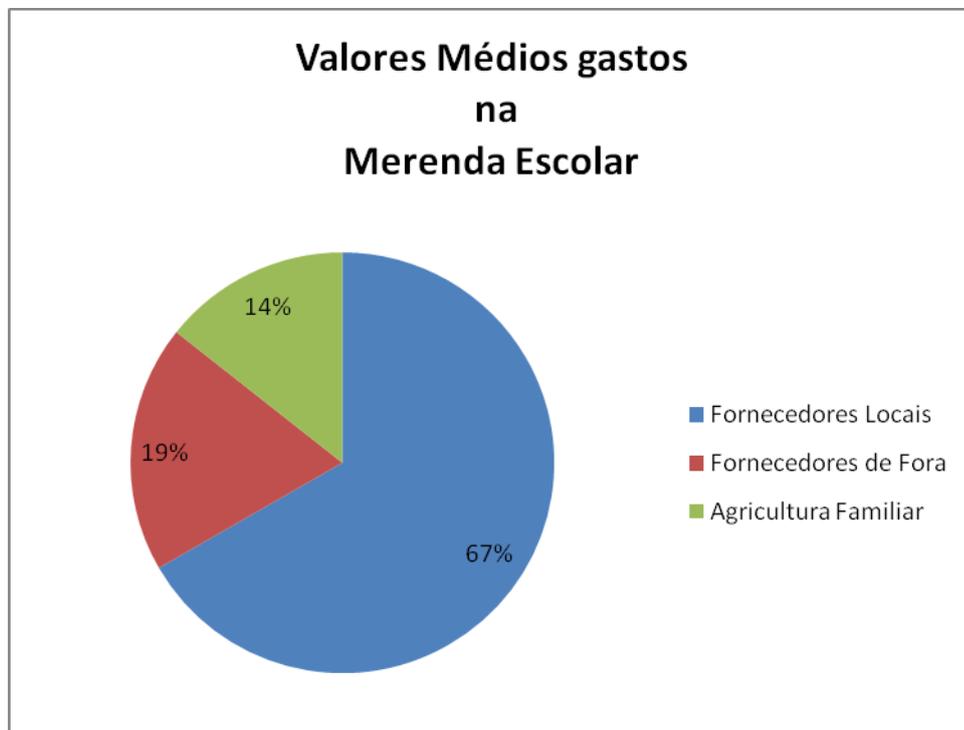
Alimentação Escolar

O Setor de Alimentação Escolar oferece merenda, com cardápio balanceado, a todos os alunos da rede municipal de ensino, por meio da compra direta de agricultores e do fornecimento do comércio local;

Com gasto médio total com a merenda no ano de R\$ 749.335,61, sendo distribuídos entre comércio local e fora do município, além da agricultura familiar.

Valores Médios gastos na Merenda Escolar	
Fornecedores Locais	R\$ 496.941,97
Fornecedores de Fora	R\$ 141541,52
Agricultura Familiar	R\$ 106.852,12
TOTAL	R\$ 745.335,61

Fonte: Setor de Alimentação Escolar município de Pinhão



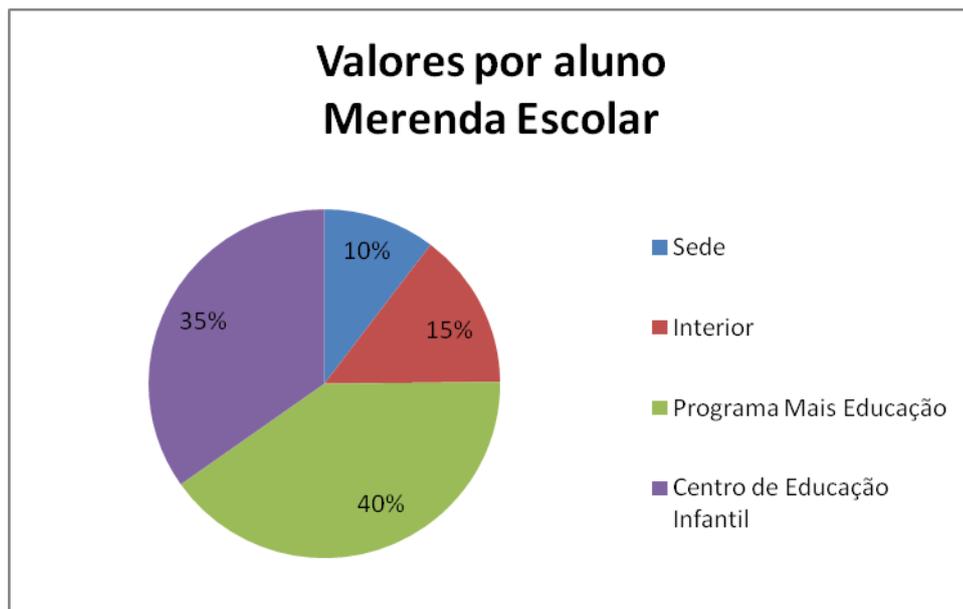
Fonte: Setor de Alimentação Escolar município de Pinhão

Em relação às refeições os dados se comportam da seguinte maneira:

Alunos	Valores
Sede	R\$ 0,57
Interior	R\$ 0,80

Programa Mais Educação	R\$ 2,23
Centro de Educação Infantil	R\$ 1,92
Média	R\$ 1,39

Fonte: Setor de Alimentação Escolar município de Pinhão



Fonte: Setor de Alimentação Escolar município de Pinhão

Transporte Escolar

Programa Municipal de Transporte Escolar, transportando diariamente em torno de 6.000 alunos, do ensino infantil ao universitário. Especificamente os quadros abaixo mostram a movimentação dos alunos do interior e sede do município do Ensino Fundamental I – 1º ao 5º ano, Classe Especial e Atividade Complementar.

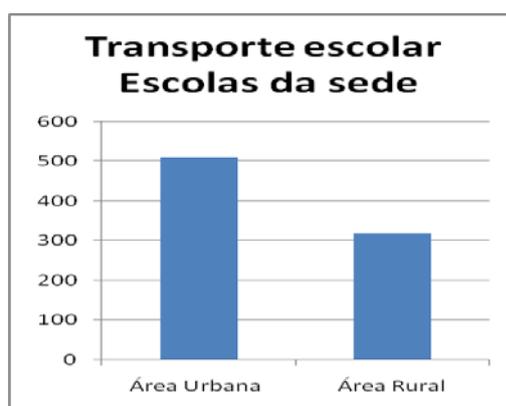
Transporte Escolar- Alunos do Interior		
Escola	Área Urbana	Área Rural
Cipriano	-----	270

João José Zattar	-----	121
Norberto Serápio	-----	207
Nossa Senhora do Rocio	-----	123
Nova Divinéia	-----	72
São Roque	1	107
TOTAL	1	900

Fonte: Setor de Documentação Escolar município de Pinhão – SERE

Transporte Escolar - Escolas da Sede		
Escola	Área Urbana	Área Rural
Água Verde	26	17
Cecília Meireles	56	32
Frei Francisco	26	4
Eroni	160	117
Maristella	176	77
Nossa Senhora Glória	16	17
Santa Terezinha	49	55
TOTAL	509	319

Fonte: Setor de Documentação Escolar município de Pinhão – SERE



Fonte: Setor de Documentação Escolar município de Pinhão – SERE

Transporte Escolar - Multisseriadas		
Escola	Área Urbana	Área Rural
Nossa Senhora das Graças	-----	12
Papa Paulo VI	-----	25
Pinhalzinho	-----	10
Pocinhos	-----	37
Todos os Santos	-----	40
Xv de Dezembro	-----	40
TOTAL	-----	164

Fonte: Setor de Documentação Escolar município de Pinhão – SERE

Transporte Escolar - Atividade Complementar		
Escola	Área Urbana	Área Rural
Água Verde	15	8
Cipriano	-----	82
Nova Divinéia	-----	44
Santa Terezinha	31	14
TOTAL	46	148

Fonte: Setor de Documentação Escolar município de Pinhão - SERE

Em relação aos profissionais da Educação temos no total de **504** professores, sendo **170** contratados pelo Processo Seletivo Simplificado.

Entre suas diversas atividades, a Secretaria conta com os seguintes:

- NTM - Núcleo Tecnológico Municipal, com o objetivo de promover o uso pedagógico da informática, viabilizando à toda população computadores, recursos digitais;
- Telecentro, espaços públicos providos de computadores conectados à internet em banda larga, onde são realizadas atividades, por meio do uso das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação).
- A SMEC também é responsável pela organização e incentivo de atividades culturais. Entre elas, destacam-se: o Museu Municipal, a Biblioteca Cidadã, a Banda Municipal, o Grupo de Ballet Municipal, Fanfarra na Escola e outras atividades artísticas e folclóricas desenvolvidas por grupos e entidades.

2.4 – SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

OBJETIVO

A **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico** (Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo) tem como objetivo promover um ambiente favorável para o desenvolvimento socioeconômico do município através de captação de recursos e execução de políticas públicas voltadas ao empreendedorismo, emprego e renda e fomento dos setores de indústria, comércio, serviços, agricultura e turismo. Estimular e orientar o desenvolvimento econômico sustentável, com foco no aproveitamento das potencialidades locais nos campos da ciência, tecnologia, inovação, empreendedorismo e turismo. Estimular o desenvolvimento econômico rural, em especial por meio do fomento à produção agropecuária, incentivos à agroindústria, ao cooperativismo e associativismo e programas de assistência técnica, extensão rural e zoneamento agrícola. Estabelecer parcerias e com instituições e entidades nacionais e internacionais nas áreas científica, tecnológica, de promoção econômica, gestão empresarial e profissionalização de mão de obra. Formular, planejar e implementar a política de fomento ao desenvolvimento econômico e tecnológico do município.

Desenvolvimento Empresarial

Um dos projetos no desenvolvimento empresarial no município é o programa cidade empreendedora.

Cidade Empreendedora

Potencializar a IMPLEMENTAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DA LEI GERAL nos municípios visando a melhoria do ambiente de negócios para os pequenos negócios, e contribuindo para a geração de emprego e renda.

O Programa Proporciona:

- Fortalecimento das micro e pequenas empresas;
- Estímulo ao empreendedorismo e à geração de emprego e renda;
- Estímulo à formalização de empresas;
- Contribuição para a melhoria e o aumento dos serviços públicos para micro e pequenas empresas;
- Aumento da arrecadação municipal, sem aumento da carga tributária;
- Formação de parcerias com setores públicos e privados que permitam complementar e potencializar os recursos e esforços envolvidos;
- Visibilidade das práticas municipais de apoio as micro e pequenas empresas;
- Melhoria e aumento dos serviços públicos para micro e pequenas empresas;

Um dos capítulos da lei trata da educação empreendedora que é a educação para o empreendedorismo é uma ação estratégica para o poder público. Contribui para despertar e desenvolver o potencial empreendedor e criativo de estudantes e da população economicamente ativa, para que possam dispor das suas competências empreendedoras e aplicá-las no mundo do trabalho e da produção.

Agroindústrias

Fomentar o desenvolvimento, implantação e capacitação das agroindústrias no município.

Turismo

O departamento tem como objetivos desenvolver o turismo como uma atividade econômica sustentável, buscando a geração de emprego e renda, integrar as diversas esferas de governo, setor privado, comunidade e terceiro setor no processo de monitoramento, avaliação e decisão do turismo local, incentivando a atuação do Conselho Municipal de Turismo e a criação do Fundo Municipal de Turismo. Fazer a promoção do turismo local, divulgando as

potencialidades, serviços e eventos. Consolidar roteiros turísticos, investir na captação e geração de eventos. Investir na qualidade da prestação dos serviços turísticos criando, em parceria com iniciativas públicas e privadas, cursos de capacitação e requalificação profissional. Fazer esforços para desenvolver a infra-estrutura física, (sinalização turística e de trânsito; Postos de Informações Turísticas e Centro de Eventos) dotando o município de novos equipamentos e adequação de atrativos.

Agencia do Trabalhador

- CURSOS DO PRONATEC;
- PROGRAMA TRABALHO DECENTE - O Trabalho Decente é uma condição fundamental para a superação da pobreza, a redução das desigualdades sociais, a garantia da governabilidade democrática e o desenvolvimento sustentável. Em inúmeras publicações, o Trabalho Decente é definido como o trabalho produtivo adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna.
- BANCO DO EMPREENDEDOR – O programa Banco do Empreendedor é uma linha de crédito desenvolvida pelo Fomento Paraná para apoiar o crescimento e fortalecimento de pequenos negócios, que movimentam a economia local.
- DOCUMENTAÇÃO, ORIENTAÇÃO;
- CERTIFICAÇÃO PRISIONAL;
- CARTEIRA DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL – CTPS;
- CARTÃO CIDADÃO;
- PIS/PASEP;
- PROGRAMA SEGURO-DESEMPREGO;
- POLITICA PÚBLICA DE QUALIFICAÇÃO;
- PROGRAMA DE INTERMEDIÇÃO DE MÃO DE OBRA;

Sala do Empreendedor

O QUE É?

Local onde o empreendedor será informado, orientado sobre os procedimentos necessários à abertura e formalização de sua empresa, com redução da burocracia, maior agilidade e promoção do desenvolvimento econômico do Município.

Da mesma forma, a Sala do Empreendedor é também um importante instrumento público de fomento do empreendedorismo no Município.

Finalidade

Agilizar e facilitar o atendimento ao cidadão que pretende abrir empresa. Realização ações integradas com setores da sociedade que visem fomentar o empreendedorismo no Município.

2.5 SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E TURISMO

O objetivo da Secretaria de Esportes de Pinhão é disponibilizar políticas públicas de incentivo ao lazer, ao esporte e às atividades físicas, para todas as idades, desde a infância até a terceira idade. Para tanto, são realizadas diversas atividades de acordo com o quadro de profissionais que nos pertence.

As atividades mais volumosas permeiam os esportes em geral, principalmente os coletivos mais populares no Brasil: Futebol, Futsal, Voleibol, Basquetebol, Handebol e ainda o xadrez e o judô, como esportes individuais. Como os esportes as vezes não abrangem todas as pessoas, desenvolvemos um projeto que atingisse os cidadãos que saem de seus trabalhos e precisam de políticas publicas de atividade física e saúde, o Projeto “mexa-se”.

O Futsal

O futsal de Pinhão esteve por muito tempo em baixa, sem resultados expressivos e sem um incentivo digno. Percebendo isso, a Secretaria de Esportes remodelou as atividades relacionadas a esse esporte e em dois anos, temos mais de 140 atletas em treinamentos nas diversas categorias. São elas: Categoria sub 9 (para alunos com nove anos ou menos), categoria sub 11 (para alunos com 11 anos ou menos), categoria sub 13 (para alunos com 13 anos ou menos), categoria sub 15 (para alunos com 15 anos ou menos), categoria sub 17 (para alunos com 17 anos ou menos), categoria adulta (para atletas com mais de 17 anos) e o feminino livre (para meninas de todas as idades). Tais treinamentos são realizados de acordo com cada faixa etária, de acordo com o desenvolvimento motor de cada atleta, respeitando a individualidade, porém focando no coletivo. Os treinamentos são realizados durante todo o dia no Ginásio municipal de Esportes Rubens Spengler e são abertos para toda a comunidade. Este modelo de trabalho vem sendo aplicado desde 2012, pois queríamos ter a renovação de atletas dentro do futsal. Os resultados já começaram a aparecer, pois as categorias sub 9, sub 15 e 17 vem se destacando na região e no Estado. A categoria adulta já conseguiu um resultado expressivo nos jogos abertos e o sub 17 é campeão regional dos jogos da juventude. Os horários de treinamentos podem ser informados na secretaria Municipal de Esportes. O futsal conta com o

trabalho de dois profissionais de Educação Física e um Estagiário de Educação Física, ainda assim precisamos de mais profissionais preparados para intensificar ainda mais tais treinamentos.

O basquetebol

O basquetebol vem conquistando resultados a anos, em toda região e em todos o estado. Este ano contou apenas com equipe de competição sub 13 para o campeonato paranaense, que treina regularmente todas as segundas, quartas e sextas. Porém, as equipes sub 17 feminina e masculina conseguiram ainda um título nos jogos da juventude. Como já foi mencionado, os treinamentos regulares acontecem apenas com as meninas da categoria sub 13, pois faltam profissionais na área para que seja feito um trabalho mais elaborado.

O Futebol

O futebol esteve por muito tempo sem treinamento, há três meses iniciou-se um trabalho de maneira a resgatar tais atividades. Os treinos são abertos para toda a comunidade, nas categorias sub 17 e adulta.

O Handebol

O handebol vem trabalhando com a renovação na categoria feminina, com treinamentos durante a semana para alunas com 11 até 15 anos.

O Xadrez

O xadrez trabalha com crianças e adolescentes de todas as idade e a ano vem trazendo resultados expressivos para o município. Todas os cidadãos podem participar.

O Voleibol

O Voleibol também trabalha todas as categorias desde a iniciação até a competição, o treinos são divididos pelas categorias e idades durante toda a semana e são abertos para a comunidade, nas categorias feminina e masculina. É

importante destaca a necessidade de mais um profissional nesta área para que o trabalho seja exercido com mais ênfase e atendendo mais crianças e adolescente.

O Projeto Mexa-se

O projeto mexa-se surgiu da necessidade de atender ao público que sai do trabalho depois de um dia estressante. Pensando na qualidade de vida dessas pessoas disponibilizamos aulas de aeróbica com intuito de despertar esse gosto pela atividade física e dessa maneira fazer com que os cidadãos procurem cada vez mais as atividades físicas.

Campeonatos

Durante o ano são realizados vários campeonatos visando atender os públicos das diversas idades e perfis da cidade de Pinhão. Tentando atingir todas as idades, esses campeonatos tem suas características principais voltadas ao futsal, futebol e futebol sete em decorrência do público alvo.

Ginásios

Atualmente contamos com apenas dois ginásios para atender toda a demanda. E isto prejudica nosso atendimento, pois os horários ficam fechados e sempre faltam horários para atender alguma faixa etária. Acreditamos que pelo menos mais um ginásio municipal seria necessário para expandir nossas atividades de maneira satisfatória.

Academia

Levando em conta todos os atletas que atendemos e viando bons resultados, acreditamos que um espaço onde pudéssemos montar uma academia do atleta seria excelente para maximizar nossos resultados levando o nome de nosso município. Já que a maioria de nossos atletas não tem condições financeiras de manter nem seus próprios materiais esportivos, quem dirá manter um treinamento de reforço muscular pago em uma academia particular. Viemos pensando em projeto que atenda esta necessidade.

II - PLANO DE AÇÃO

Eixo1. Direito à Vida e à Saúde;

Eixo 2. Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade;

Eixo 3. Direito à Convivência Familiar e Comunitária;

Eixo 4. Direito à Educação, à Cultura, ao Esporte e ao Lazer;

Eixo 5. Direito à Profissionalização e à Proteção no Trabalho;

Eixo 6. Fortalecimento das Estruturas do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Eixo 1: Direito à Vida e à Saúde

N	Objetivo	Ações	Metas		Prazos de Execução	Monitoramento		Responsável	Corresponsáveis
						Indicadores de Resultado	Prazo		
1	Estruturar a Atenção Primária em Saúde	Adequação das UBS conforme RDC nº 50/ANVISA/2002	Adequação de 02 UBS já existentes		2015-2017	Número de UBS adequadas, ampliadas ou construídas, conforme Resolução da Anvisa	Bienal	SMS; Setor de Planejamen_ to; Setor de Engenharia;	SESA; SMO; MS;
			Adequação de 02 UBS já existentes		2017-2019				
			Adequação de 02 UBS já existentes		2019-2021				
			Adequação de 02 UBS já existentes		2021-2024				
			Construção de 01 UBS		2016-2018				
		Capacitação semestral dos profissionais para mudar o processo	Profissionais da saúde	2015	Número de profissionais capacitados	Anual	SMS	SESA	

Estruturar a Atenção Primária em Saúde		de trabalho na saúde, humanizar o serviço em saúde	Demais colaboradores da saúde	2016				
	Descentralizar o setor de imunização, e otimizar o serviço de armazenamento, distribuição e controle dos imunobiológicos do PNI (vacinas e soros)	Implantar salas de vacina em 80% das ESFs	Implantar salas de vacinação nas ESFs: Caldas, Mazurechen e Clínica da Mulher	2015-2016	Número de ESFs com salas de vacinas; Nº de profissionais capacitados	Anual	SMS	SESA
			Implantar salas de vacinas nas demais UBS	2016-2020				
		Contratação de profissionais para setor de Imunização	2 Enfermeiros e 3 técnicos de enfermagem	2015-2016	Número de profissionais contratados	Anual	SMA	SMS
			2 Enfermeiros e 3 técnicos de enfermagem	2016-2019				
		Capacitação semestral para profissionais do	Enfermeiros	2015-2016	Número de profissionais	Anual	SMS	SESA

Estruturar a Atenção Primária em Saúde		setor de Imunização	Técnicos de Enfermagem	2015-2016	capacitados			
	Melhorar o acesso e a qualidade das ações preventivas em Atenção Primária à Saúde abrangendo todas as especialidades (Reduzir o número de ações curativas, bem como de internamentos)	Levantamento das crianças e adolescentes atendidas pelo sistema de saúde – (PACS, ACS)		2015-2016	Levantamentos de demandas já realizados	Anual	SMS	SME; SMEC;
		Levantamento de demandas relacionadas à criança e ao adolescente (ESFs, equipes itinerantes de saúde do interior)		2015-2016	Levantamentos de demandas já realizados	Anual	SMS	SME; SMEC;
		Orientação sobre o uso de contraceptivos através de projetos realizados semestralmente nas Escolas em parceria com as ESFs - PSE		2015-2023	Percentual de ações preventivas realizadas	Anual	SMS; SMEC;	CRAS; CREAS; Conselho Tutelar;
		Projetos semestrais de Educação em Saúde em parceria com as Escolas (palestras, e ou, outra atividade)		2015-2023				
		Projetos semestrais relacionados à sexualidade e doenças transmissíveis (palestras, e ou, outra atividade)		2015-2023				
		Citopatologia oncológica (papanicolau) para todas as adolescentes com vida sexual ativa		2015-2023	Número de preventivos realizados	Anual	SMS	SESA

Estruturar a Atenção Primária em Saúde	Capacitação para os profissionais de saúde e ACSs para que possam desenvolver ações preventivas em toda a Rede de Saúde	Capacitação semestral para profissionais de saúde	2015-2024	Número de profissionais capacitados	Anual	SMS	SESA; CRAS; CREAS; Conselho Tutelar;
		Capacitação mensal para os ACS	2015-2024				
	Implementar o Programa Saúde na Escola (PSE).	Adesão de 06 Escolas ao PSE	2015-2017	Percentual de Escolas que aderiram ao programa	Anual	SMS; SMEC;	SESA; MS
		Adesão de 06 Escolas ao PSE	2017-2019				
	Implantar e implementar o Programa de Saúde do Adolescente, bem como a Caderneta de Saúde do Adolescente nas UBS	Implantar o programa saúde do adolescente e a caderneta em 6 UBS	2015-2017	Percentual de UBSs com Caderneta de Saúde do Adolescente implantada	Anual	SMS	SESA; CREAS; CRAS; Conselho Tutelar;
		Implantar o programa saúde do adolescente e a caderneta em 4 UBS	2017-2019				
	Otimizar, e ou, reformular o sistema de agendamento de consultas com especialista, bem	Viabilizar o aumento do número de consultas disponibilizadas pelos consórcios	2015-2017	Número de consultas disponibilizadas	Anual	SMS; SESA; CIS;	SMA;

Estruturar a Atenção Primária em Saúde	como agendamento de exames	Viabilizar o aumento do número de exames disponibilizados pelos consórcios	2015-2017	Número de exames disponibilizados	Anual	SMS; SESA; CIS;	SMA;	
	Otimizar os serviços de fisioterapia nos casos de doenças crônicas infantis e deficiência física	Contratação de maior número de profissionais para atender à demanda	1 Profissional de Fisioterapia	2015-2016	Número de profissionais realizando atendimentos	Anual	SMA	SMS
			1 Profissional de Fisioterapia	2016-2017				
			1 Profissional de Fisioterapia	2017-2018				
		Construção de uma clínica de Fisioterapia (espaço próprio)	2018-2024	Espaços adequados já existentes para realizar atendimentos	Anual	SMA	SMO; MS; SMS;	
	Levantamento de crianças e adolescentes que não tem acesso a tratamento odontológico	2015-2017	Percentual de atendimentos realizados	Anual	SMEC; APAE; Conselho Tutelar; CRAS; CREAS; SMS;	PACS;		

Estruturar a Atenção Primária em Saúde	Otimizar os serviços da Clínica de Odontologia	Reativar o odontomóvel (atendimentos nas Casas Lar, CEMEIs, APAE)		2015-2016	Número de atendimentos descentralizados	Anual	SMS	SMA
		Estruturação das UBS com gabinete odontológico para atendimento descentralizado	ESF Vila Caldas e ESF Santa Maria	2015-2016	Número de UBS estruturadas	Anual	SMA	SMO; SMS; MS;
			ESF Mazurechen	2017-2018				
			Clínica da Mulher	2015-2017				
		Contratação de profissionais da área para que o serviço odontológico seja descentralizado	3 Odontólogos, e 3 auxiliares de SB	2015-2016	Número de profissionais contratados	Anual	SMA	SMS
			3 Odontólogos, e 3 auxiliares de SB	2016-2018				
			1 Odontólogo	2019				
	Monitorar a situação Alimentar Nutricional e Física de Crianças e Adolescentes	Monitoramento anual do estado nutricional de crianças e adolescentes por meio da avaliação nutricional e física nas escolas - PSE		2015-2023	Percentual de crianças monitoradas	Semestral	SMS; SME;	SMEC; Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;

			Verificação anual de merenda escolar conforme Lei 14.423/2004	2015-2023	Percentual de merenda verificada	Semestral	SMS;	SMEC; Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;
		Reestruturação da Frota Municipal	Aquisição de 2 veículos	2015-2017	Número de veículos da SMS	Anual	SMA	SMS
			Aquisição de 3 cadeiras para crianças (adaptação nos veículos)	2015-2016				
			Aquisição de um veículo modelo van, adaptado (elevador e acento próprio)	2015-2018	Número de veículos da SMS	Anual	SMAS	SMS
		Mobilizar 90% da comunidade através de ações sobre o combate à Endemias	Projetos semestrais em parceria com Escolas (PSE) com informação sobre Endemias; (Palestras, e ou, outras atividades, principalmente às larvas do mosquito aedes aegypti)	2015-2023	Percentual de ações realizadas	Anual	SMS	SMEC; Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente;
2	Fortalecer e qualificar as ações de Vigilância em Saúde	Atingir, a cobertura vacinal de todas as vacinas do calendário de vacinação	Levantamento mensal do número de gestantes (cadastramento)	2015-2024	Levantamentos realizados anteriormente	Anual	SMS	SMEC; SMAS; CRAS, CREAS; Conselho Tutelar; Pastoral da Criança;

Fortalecer e qualificar as ações de Vigilância em Saúde	preconizadas pelo Ministério de Saúde.						
		Ações educativas mensais nos Grupos de Gestantes (ressaltando a importância da vacinação)	2015-2024	Taxa de Cobertura Vacinal em crianças com um ano de idade. E, percentual de ações já realizadas	Anual	SMS; SESA;	MS;
		Ações educativas através de palestras trimestrais nas ESFs, ressaltando para a importância da vacinação para menores de 01 ano	2015-2024				
		Atingir, na rotina, 95% de cobertura vacinal preconizada pelo Programa Nacional de Imunização - PNI/MS, em menores de 01 ano de idade, através das salas de vacina.	2015-2024				
Oferta de vacinação de rotina, de forma integral e igualitária para 100% das crianças e adolescentes, objetivando o controle, a erradicação e a eliminação de doenças imonupreviníveis	2015-2024						

Fortalecer e qualificar as ações de Vigilância em Saúde	Desenvolver ações educativas através do PSE sobre a importância da vacinação nas diferentes fases da vida	Palestras semestrais sobre vacinas, bem como sobre sua importância	2015-2024	Percentual de ações já realizadas	Semestral	SMS; SMEC;	CRAS; CREAS; Conselho Tutelar; SME;	
	Eradicação e eliminação de 90% de doenças imonupreviníveis, através de campanhas de vacinação	Realizar as campanhas preconizadas pelo Ministério da saúde	2015-2024	Percentual de campanhas já realizadas	Anual	SMS; SESA;	MS; SMEC;	
	Realizar ações de prevenção DST/HIV/Aids (Motivar 95% da população)	Projetos semestrais em parceria com as Escolas, através de palestras, e ou, outras atividades	2015	Projetos já implantados	Anual	SMS	SMEC; CRAS; CREAS; Conselho Tutelar;	
		Capacitação anual para a equipe multiprofissional, envolvendo todos os órgãos	Profissionais de saúde, ACS	2015-2016	Número de profissionais capacitados	Anual	SMS	SESA; MS;
			CRAS, CREAS, e demais Secretarias	2016-2018				
	Acompanhamento da distribuição gratuita de leite (verificação de temperatura, lote, prazo)	Verificar mensalmente 100% dos lotes	2015-2024	Percentual de ações de já realizadas	Anual	SMS	SESA;	

Fortalecer e qualificar as ações de Vigilância em Saúde	Garantir a fórmula de alimentação infantil para crianças, de mães vivendo com HIV/Aids	Realizar levantamento mensal de crianças de mães vivendo com HIV/Aids	2015-2024	Levantamentos anteriores	Anual	SMS	CRAS; CREAS; SMAS;
		Projetos de acompanhamento nutricional mensal de crianças de mães vivendo com HIV/Aids	2015-2024	Percentual de crianças, filhos de mães vivendo com HIV/Aids beneficiadas pela fórmula infantil.	Anual	SMS	CRAS; CREAS; SMAS; Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional; Pastoral da Criança;
	Realização do acompanhamento das gestantes com HIV/AIDS/Sífilis, para eliminação da Transmissão Vertical de Sífilis e HIV	Levantamento mensal de gestantes com HIV/AIDS/Sífilis – Setor de Epidemiologia	2015-2024	Levantamentos anteriores	Anual	SMS	SMEC; SME; CRAS; CREAS; Conselho Tutelar; SESA;
		Mobilizar o acompanhamento semanal de 100% das gestantes com HIV/AIDS/Sífilis, para eliminação da Transmissão Vertical de Sífilis e HIV através de projetos de acompanhamento no setor de Epidemiologia	2015-2024	Percentual de crianças menores de 5 anos com HIV/AIDS. Incidência de Sífilis Congênita	Anual	SMS	SMEC; SME; CRAS; CREAS; Conselho Tutelar; SESA;

Fortalecer e qualificar as ações de Vigilância em Saúde		Acompanhamento mensal do desenvolvimento de 95% dos bebês portadores de HIV/Aids até dois anos de idade – Setor de Epidemiologia	2015-2024					
		Contratação de profissionais	3 enfermeiros	2015-2016	Número de profissionais contratados	Anual	SMA	SMS
			3 enfermeiros	2016-2018				
Fortalecer e qualificar as ações de Vigilância em Saúde	Desenvolver ações objetivando diminuir o índice de mortalidade infantil no Município (Diminuir em 95% o índice de mortalidade infantil com relação a 2013)	Projetos para acompanhamento mensal das gestantes nas ESFs, e Clínica da Mulher, conforme estratificação de risco (habitual, intermediária ou alto risco)	2015-2024	Percentual de ações já desenvolvidas	Anual	SMS	SM EC; SME CRAS; CREAS;	
		Vigilância constante em relação ao atendimento às gestantes, bem como, assistência adequada no momento do parto, no hospital local	2015-2024	Número de gestantes assistidas pelo hospital local	Semestral	SESA; Câmara de Vereadores; SMS;	CMS	
		Implantação de projeto de promoção em saúde com ações voltadas à gestante e à criança, através de visita hospitalar diária, bem como, visita domiciliar	2015-2024	Percentual de ações voltadas à gestante e à criança	Semestral	SMS;	Hospital Santa Cruz – Pinhão	
		Projetos para acompanhamento semanal/mensal (puericultura) de crianças de risco nas UBS (baixo peso, doenças imunológicas, doenças de erro genético, e outras patologias graves)	2015-2024	Número de puericulturas realizadas	Semestral	SMS	Pastoral da Criança; Conselho Tutelar;	

		Implementar a atenção humanizada ao recém nascido de baixo peso através de acompanhamento especializado com médico Pediatra quando encaminhado pela UBS	2015-2024	Número de atendimentos com especialista	Semestral	SMS	SESA; CIS;
		Capacitação de 90% dos médicos e enfermeiras da atenção primária em saúde para detecção precoce e tratamento efetivo das principais doenças que afetam a saúde das crianças de 0 a 2 meses de idade	2015-2017	Número de profissionais capacitados	Anual	SESA; SMS;	MS;
			2015-2024				
		Capacitação semestral para os médicos					
		Capacitação semestral para enfermeiros e ACS					
	Desenvolver ações objetivando diminuir em 80% o número de doenças virais e bacterianas	Projetos semestrais (palestras e ou, outras atividades) relacionados à higiene em parceria com Escolas (PSE) e com toda a comunidade	2015-2024	Percentual de ações já desenvolvidas	Anual	SMS	CRAS; CREAS; Conselho Tutelar; e CMEC;

3	Organizar a atenção materno-infantil	Melhorar o acesso e a qualidade das ações e serviços de atenção materno-infantil	Garantir 100% de RN de mães com 07 ou mais consultas de pré-natal, sendo no mínimo 06 de pré-natal e uma puerperal através de acompanhamento mensal na Clínica da Mulher	2015-2024	Percentual de RN de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Anual	SMS	CRAS; CREAS; Conselho Tutelar; Pastoral da Criança;
		Ampliar as ações de incentivo ao Aleitamento Materno	Acompanhamento mensal de 95% das crianças até seis meses de idade, cadastradas no SIAB, com aleitamento materno exclusivo	2015-2024	Percentual de cadastros no SIAB	Anual	Secretaria Municipal de Saúde	CRAS; CREAS; Conselho Tutelar; Pastoral da Criança;
	Organizar a atenção materno-infantil	Implantar a estratificação de risco para todas as gestantes e crianças menores de um ano, em todos os níveis de atenção	Garantir 95% das gestantes e crianças com estratificação de risco através de acompanhamento mensal nas ESFs	2015-2024	Percentual de gestantes e crianças com estratificação de risco	Anual	SMS	CRAS; CREAS; Conselho Tutelar; SESA;
		Desenvolver ações para monitorar a	Levantamento mensal do número de gestantes, bem como gestantes adolescentes	2015-2024	Levantamentos já realizados	Semestral	SMS	SMEC;

Organizar a atenção materno-infantil	situação nutricional e alimentar das gestantes	Programa de monitoramento mensal para verificação da situação nutricional e alimentar de 90% das adolescentes gestantes		2015-2024	Percentual de gestantes monitoradas pela equipe de Nutrição	Semestral	SMS	Conselho de Segurança Alimentar; SMEC;
		Contratação de Profissional de Nutrição	2 profissionais	2015-2017	Número de profissionais contratados	Anual	SMA	SMS
			1 profissional	2017-2019				
	Implantar programas de capacitação permanente para os profissionais de saúde e ACSs no atendimento às gestantes e crianças da rede de atenção materno-infantil	Capacitar 100% da equipe da Secretaria de Saúde	Capacitação semestral para profissionais da Saúde	2015-2024	Número de profissionais capacitados	Anual	SMS	SESA; MS;
			Capacitação mensal para ACs	2015-2024				
	Promover ações que visem garantir atenção em saúde bucal para as gestantes (pré-natal odontológico) e crianças até 36 meses	Capacitação para profissionais de saúde bucal para realização de pré-natal odontológico e puericultura odontológica		2015-2017	Número de profissionais capacitados	Anual	SMS	SESA; MS;

		(puericultura odontológica)	Projetos semestrais de orientação para as gestantes sobre pré-natal odontológico e puericultura odontológica	2015-2024	Projetos já realizados	Anual	SMS	CRAS; CREAS; Conselho Tutelar; SMEC;
4	Implementar a Rede de Atenção à Saúde Mental	Ações relacionadas à saúde mental, ao uso de álcool, tabaco e drogas (Atingir 95% dos adolescentes do Município)	Levantamento mensal de adolescentes e crianças usuárias de álcool e drogas (identificar as demandas de atendimento, nas áreas de saúde)	2015-2023	Levantamentos já realizados	Semestral	SMS	SMEC; CAPS; CRAS; CREAS; Conselho Tutelar; AA;
			Realizar projetos semestrais sobre uso de drogas em parceria com escolas – PSE	2015-2023	Projetos realizados em parceria com CAPS e Escolas da Rede Pública através do PSE.	Semestral	SESA;SMS; SMAS;	MS; SMEC; AA;
			Reativar o projeto Conviver	2015-2016	Ações já realizadas pelo projeto	Semestral	SMS;	SMAS; CRAS; SMEC;
			Melhorar a infraestrutura do CAPS I	2015	Melhorias já realizadas	Anual	SMS;	SESA; MS;
			Desenvolvimento de oficinas terapêuticas mensais, realizando um trabalho dentro da perspectiva de redução de danos	2015-2024	Oficinas já desenvolvidas	Semestral	SMS	CRAS; SMAS;
	Implementar a Rede de Atenção à Saúde Mental							

Implementar a Rede de Atenção à Saúde Mental		Realizar no CAPS grupos de convivência mensais		2015-2024	Grupos já realizados	Trimestral	SMS	CRAS; SMAS;
		Ofertar atendimento psicológico e psiquiátrico no CAPS I (mensal/quinzenal) para crianças e adolescentes usuários de substâncias psicoativas, bem como para seus familiares		2015-2024	Atendimentos já realizados	Semestral	SMS	CRAS; Conselho Tutelar;
		Projeto de acompanhamento mensal para tabagistas		2015-2024	Projetos já realizados	Semestral	SMS	CRAS; MS; SMEC;SME;
		Capacitação de equipe para realizar busca ativa em articulação com a atenção básica em casos de abandono do tratamento (usuários de drogas)		2015-2016	Número de profissionais capacitados	Semestral	SMS	CRAS; Conselho Tutelar; SMEC;SME;
	Ampliar o acesso à atenção em saúde mental, de crianças e adolescentes, no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I) e em toda a Rede de Saúde	Contratação de mais profissionais especializados	1 Técnico em Dependência Química	2015	Número de profissionais contratados	Anual	SMA	SMS; SMEC; CRAS; CREAS; Conselho Tutelar;
			2 Psicólogos	2015-2016				
			2 Assistentes Sociais	2016-2017				

Implementar a Rede de Atenção à Saúde Mental	Capacitar profissionais de saúde e professores para identificar e abordar com os adolescentes os fatores de risco para o uso de drogas, álcool e tabaco	Capacitação de 95% dos Profissionais de Saúde e de Educação	Capacitação anual para profissionais da saúde	2015-2016	Número de profissionais capacitados	Anual	SMS	SESA; SMEC; CAPS; CRAS; CREAS; Conselho Tutelar;
	Capacitação anual para profissionais da Educação e demais órgãos		2015-2019					
	Desenvolver ações informativas sobre o processo da adolescência (processo biopsicossocial) para pais, professores e adolescentes e demais secretarias	Levar informação sobre o processo para 90% de tal população através de palestras e ou projetos semestrais na comunidade	2015-2019	Número de pessoas informadas a respeito do processo da adolescência	Anual	SMS; SMAS;	CRAS; CREAS; Conselho Tutelar; SME;	
	Ofertar atendimentos psicológicos clínicos	Atendimentos psicológicos clínicos mensais no Centro Municipal de Saúde	2015-2024	Número de atendimentos psicológicos realizados	Anual	SMS	SMEC; SMAS; Conselho Tutelar;	
	Criar ações específicas para crianças e adolescentes acometidos de transtornos mentais	Ofertar atendimento prioritário para adolescentes acometidos de transtornos mentais (equipe especializada)	2015-2024	Número de atendimentos realizados	Anual	SMS	CRAS; CREAS;	

		(Atender 95% de tal população)	Capacitação anual para 80% dos profissionais da área da saúde, técnicos de enfermagem e ACS	2015-2017	Número de profissionais capacitados	Anual	SMS	SESA; MS;	
		Implantar leitos psiquiátricos no Hospital Santa Cruz de Pinhão	Viabilizar quatro leitos psiquiátricos no Hospital Municipal (conforme pactuado)	2016	Número de leitos psiquiátricos disponíveis	Anual	Hospital Santa Cruz-Pinhão; SMS	CMS;	
5	Implementar a Rede de atendimento em saúde a Pessoa com Deficiência	Ampliar o acesso em saúde às crianças e adolescentes com deficiência física	Levantamento anual sobre número de crianças e adolescentes com deficiência física	2015	Levantamentos já realizados	Anual	SMS;	CRAS; CREAS; SMAS; APAE;MS	
			Implantar estratificação de risco em todas as ESFs	2015	ESFs com estratificação de risco já implantada	Anual	SMS; SESA;	APAE;	
			Capacitação anual da equipe multiprofissional de todas as UBSs	ACS e colaboradores da saúde	2015-2016	Número de profissionais capacitados	Anual	SMS;SESA	MS;
				Profissionais	2016-2017				

Eixo 2: Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade

Nº	Objetivo	Ações	Metas	Prazos de Execução	Monitoramento		Responsável	Corresponsáveis
					Indicadores de Resultado	Prazo		
1	Enfrentamento à violência contra criança e adolescente., visando a redução de índice de violência no Município.	Identificação e Mapeamento das principais violências e locais prioritários para atuação.	10 localidades	2015	Quais as principais violências.	Dezembro de 2015	CREAS	CRAS PETI SCFV Serviço de Acolhimento.
		Ampliar ações de Proteção social Básica, através de implantação de grupos de Convivência e fortalecimento de Vínculos	Implantar grupos nas 05 primeiras localidades identificadas como prioridade.	2016	Número de grupos implantados	Dezembro de 2016	Secretaria Municipal de Assistência Social	CRAS CREAS SCFV PETI
		Ampliar ações de Proteção social Básica, através de implantação de grupos de Convivência e fortalecimento de Vínculos	Implantar grupos nas outras 05 localidades identificadas	2017	Número de grupos implantados	Dezembro de 2017	Secretaria Municipal de Assistência Social	CRAS CREAS SCFV PETI
		Contratação de Educadores sociais efetivos para atuação nos grupos de convivência.	02 Educadores	Até abril de 2016	Nº de contratação	Dezembro de 2016	Secretaria Municipal de Administração	Secretaria Municipal de Assistência Social
		Contratação de Educadores sociais	02 Educadores	Até abril de 2017	Nº de contratação	Dezembro de 2017	Secretaria Municipal de	Secretaria Municipal de

		efetivos para atuação nos grupos de convivência.				Administração	Assistência Social	
		Formação de grupos para atendimento aos agressores, conforme orientação do PAEFI	Implantação de 01 grupo direcionado aos agressores de crimes sexuais	2015	Implantação do grupo e quantidades de participantes	Dezembro de 2015	CREAS SMS SMAS	Secretaria de Assistência Social e Saúde. Conselho da Comunidade Ministério Público
		Formação de grupos para atendimento aos agressores conforme orientação do PAEFI	Implantação de 01 grupo direcionado aos agressores de violência física e psicológica	2015	Implantação do grupo e quantidades de participantes	Dezembro de 2016	CREAS SMS	Secretaria de Assistência Social e Saúde. Conselho da Comunidade Ministério Público
		Formação de grupos para atendimento a adolescentes gestantes, vítimas de violência sexual.	01 grupo	2015	Implantação do grupo e quantidades de participantes	Dezembro de 2015	CREAS	Secretaria de Assistência Social e Saúde.
		Capacitação continuada referentes a violências	No mínimo 1 capacitação anual	A partir de 2015 até 2024	Nº de capacitações	Dezembro de 2015	Secretaria de Assistência Social e SMS	Secretaria de Assistência Social e SMS.
2	Enfrentamento ao Trabalho Infantil.	Identificação de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil	Identificação e Mapeamento das localidades de maior incidência de trabalho infantil.	2015	Nº de localidade mapeadas.	Dezembro de 2015.	Secretaria de Assistência Social e Saúde.	PETI. Conselho Tutelar.
		Informação e mobilização nos territórios de incidência do trabalho infantil para propiciar o desenvolvimento de	Realizar no mínimo 01 seminário em cada localidade mapeada.	2016	Nº de seminários realizados.	Dezembro de 2016.	Secretaria de Assistência Social e Saúde.	PETI. Conselho Tutelar.

		ações de prevenção e erradicação do trabalho infantil.						
		Proteção social para crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e suas famílias, através do PAIF e PAEFI.	Elaboração do PAF – Plano de Atendimento Familiar para famílias identificadas em situação de trabalho infantil, por meio das equipes PAIF, PAEFI e PETI.	2015 a 2016	Nº de famílias com PAF elaborado.	2016	Equipes PAIF, PAEFI e PETI.	Conselho Tutelar.
		Apoio e acompanhamento das ações de defesa e responsabilização.	Acompanhamento do processo de responsabilização.	2015 a 2024	Nº de casos acompanhados.	contínuo	Equipes PETI CRAS CREAS	Conselho Tutelar
		Monitoramento das ações do PETI.	Realização de avaliação semestral.	2015 a 2024	Cumprimento das diretrizes previstas no Plano.	2015 a 2024	COMDICAPE	Conselho Tutelar Ministério Público.
3	Qualificar o Serviços de Atendimento Socioeducativo	Implementação de espaço físico adequado, para funcionamento do programa de medida sócio-educativa em meio aberto conforme previsto no SINASE.	Implantar um espaço físico adequado.	2015	Implantação do Centro Socioeducativo	Dezembro de 2015	Secretaria Municipal de Assistência Social	Equipe MSE CREAS Conselho Tutelar COMDICAPE
		Garantir equipe mínima de referência conforme previsto no SINASE.	Realização de Concurso público para completar equipe de referência.	Fevereiro de 2015	Contratação de Pessoal via Concurso Público.	Dezembro de 2015	Secretaria Municipal de Administração.	Secretaria Municipal de Assistência Social Conselho Tutelar COMDICAPE
		Sensibilizar a Comunidade da importância da convivência	Realização de um fórum anual	A partir de 2015	Nº de Fóruns realizados.	Anualmente	Secretaria Municipal de Assistência Social	Equipe MSE CREAS Conselho Tutelar COMDICAPE

		<p>comunitária para o adolescente em conflito com a lei, realizando fóruns de discussão sobre a temática na comunidade, fortalecendo a rede sócio assistencial do município, buscando a mudança na concepção social e cultural em relação ao adolescente em conflito com a lei.</p>						
		<p>Garantir a participação da família e do adolescente na construção do Plano individual de atendimento - PIA e na avaliação do mesmo, buscando o maior envolvimento possível da família no apoio ao adolescente.</p>	<p>Realização de todos os PIAs com a participação da Família.</p>	<p>a partir de 2015.</p>	<p>Nº de PIAs realizados.</p>	<p>Conforme o período de cumprimento da Medida Socioeducativa.</p>	<p>Equipe da MSE</p>	<p>Conselho Tutelar Ministério Público</p>
		<p>Adquirir veículo exclusivo para o atendimento das medidas socioeducativas.</p>	<p>Aquisição de um veículo através de convênios</p>	<p>2015</p>	<p>Aquisição do Veículo.</p>	<p>2016</p>	<p>Secretaria Municipal de Assistência Social.</p>	<p>Equipe MSE</p>

4	Implantação do Projeto Brincadeiras na Comunidade.	Capacitação de profissionais de nível superior como brinquedistas, via Estado.	Capacitar 03 profissionais.	Conforme calendário do Governo do Estado.	Nº de profissionais capacitados.	Conforme cronograma do governo do Estado	Secretaria Municipal de Assistência Social.	Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social.
		Implantar Brinquedoteca no CRAS.	Implantar 01 brinquedoteca.	Conforme repasse de cofinanciamento do Governo do Estado.	Implantação da brinquedoteca.			
5	Garantir a participação dos adolescentes nos espaços de controle social das políticas públicas municipais.	Divulgar em todos os meios de comunicação as atividades dos conselhos e outras instâncias de controle social	No mínimo 02 adolescentes por Conselho	Contínuo	Participação dos adolescentes	Contínuo	Conselhos Municipais de Políticas públicas e de Direitos.	Secretarias Municipais e Assessorias dos Conselhos.
6		Criação do Programa Municipal de adequação das calçadas conforme deliberação da I Conferência Municipal da Pessoa com Deficiência.	Criação do Programa Atender as deliberações da I Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.	2016	Aprovação de Lei Municipal que cria o Programa.	2016	Secretaria Municipal de Administração	Secretaria Municipal de Obras COMUTRA Departamento Municipal de Planejamento.
	Garantir acessibilidade em todos os espaços públicos municipais.	Adequação de todos os espaços públicos municipais conforme as normas da ABNT.	Todos os Espaços adequados	2024	Numero de prédios adequados.	Anualmente a partir de 2015.	Secretaria Municipal de Administração	Secretaria Municipal de Obras Conselho Municipal dos Direitos da

								Pessoa Com Deficiência. CONDICAPI Posto de Bombeiros Comunitários de Pinhão.
		Adaptação de todos os veículos do transporte escolar que são utilizados por crianças e adolescentes com necessidades especiais e que demandem de tais adaptações.	Todos os veículos que realizam o transporte escolar onde exista a necessidade adaptação.	2024	Número de Veículos adaptados	Anualmente a partir de 2015.	Secretaria Municipal de Administração	Secretaria Municipal de Educação e Cultura Departamento de Transporte Escolar Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Com Deficiência. CONDICAPI
7	Ampliar o acesso a alimentação de qualidade para crianças e adolescentes.	Fornecer alimentação, antes do início das aulas, no período da manhã e tarde, com subsidio do Programa de Aquisição de Alimentos PAA, conforme demanda	Implantar o reforço na alimentação escolar nas Escolas conforme demanda	Início 2016	Nº de Escolas que ampliaram a oferta de alimentação escolar.	2017	Secretaria Municipal de Administração.	Secretaria Municipal de Educação.
	Atendimento específico e efetivo às Comunidades Tradicionais – Faxinalenses.	Realização de diagnóstico para identificação das famílias e realidade local.	Identificação da famílias e principais demandas.	2015	Nº de famílias identificadas e principais demandas para atendimento.	2016	SMAS	SAPMA

Eixo 3: Direito à Convivência Familiar e Comunitária

Nº	Objetivo	Ações	Metas	Prazos de Execução	Monitoramento		Responsável	Corresponsáveis
					Indicadores de Resultado	Prazo		
1	Desenvolver ações que contribuam para que as crianças e adolescentes vivam em um ambiente saudável.	Realizar diagnóstico da situação familiar das crianças e adolescentes que se encontram em situação de acolhimento institucional, visando identificar as principais causas do acolhimento.	Identificar as principais causas do acolhimento institucional de crianças, adolescentes e jovens até 21 anos.	2015.	Pesquisa realizada e encaminhada aos Setores competentes.	2016	Sec. Municipal de Assistência Social	Sec. De Administração/Gabinete e Planejamento
		Socialização dos dados e ações de prevenção ao acolhimento institucional, entre os profissionais da rede	Identificar e prevenir situações que podem levar ao acolhimento institucional.	2016	Redução do nº de encaminhamentos ao serviços especializado.	2016	SMAS SMS SMEC	CRAS CREAS SCFV Conselho Tutelar

		de serviço.						Escolas Municipais
2	Reordenar o Serviço de Acolhimento para crianças, adolescentes e jovens até 21 anos, conforme Plano Municipal de Acolhimento, aprovado em setembro de 2014.	Realização de Concurso Público para reordenamento da Equipe.	Efetivar equipe mínima para o Serviço de Acolhimento.	2015	Realização do concurso	2015	Secretaria Municipal de Administração.	Secretaria Municipal de Assistência Social COMDICAPE.
		Aquisição de um veículo	Adquirir um veículo para o serviço de acolhimento.	2015	Aquisição do veículo.	2015	Secretaria Municipal de Assistência Social.	Secretaria Municipal de Administração.
		Aquisição de equipamentos de escritório e pedagógicos	Aquisição de materiais Permanentes (computadores, impressoras, telefone, cadeiras, mesas, xerocadora, etc). - Livros, materiais lúdicos e bens de consumo.	2015	Aquisição de Materiais permanentes e pedagógicos.	2016	Secretaria Municipal de Assistência Social.	Coordenação do Serviço de Acolhimento.
		Realização de Estudo Diagnóstico anteriormente do acolhimento.	Cumprir a legislação e qualificar o atendimento.	2015	Realização de Estudo Diagnóstico anteriormente do acolhimento.	2015	Equipe Técnica do Serviço de Acolhimento	Secretaria Municipal de Assistência Social e Conselho Tutelar

	Pactuação de Protocolo de Atenção às crianças, adolescentes e suas famílias na Rede Socioassistencial e demais Políticas Públicas	Elaboração de um protocolo de atendimento de forma participativa e democrática.	2015	Existência de Protocolo de Atenção às crianças e adolescentes e suas famílias.	2015	Equipe Técnica do Serviço de Acolhimento	Sistema de Garantia de Direitos.
	Aquisição de Sistema Informatizado na Política de Assistência Social.	Aquisição de um Programa informatizado e/ou utilização do Prontuário SUAS.	2015	Existência de Sistema Informatizado.	2015	Secretaria Municipal de Assistência Social	Equipe Técnica do Serviço de Acolhimento
	Implantação do Programa Família Acolhedora	Elaboração de Projeto e Organização do Ministério Público e Judiciário para seleção de pretendentes. Parceria do MDS.	2015	Implantação do Programa e número de famílias cadastradas.	2015	Secretaria Municipal de Assistência Social	Equipe Técnica do Serviço de Acolhimento Ministério Público Judiciário Conselho Tutelar
	Reordenamento do Espaço físico existente.	- adequação da rampa de acesso principal; - adaptação dos banheiros; - ambiente para estudos; - Adaptação da Sala de Equipe Técnica	2015	Espaço físicos adequados, conforme orientações técnicas para o Serviço de Acolhimento para crianças, adolescentes e jovens.	2015	Secretaria Municipal de Assistência Social	Equipe Técnica do Serviço de Acolhimento Conselho Tutelar COMDICAPI

	Construção do Projeto Político Pedagógico (PPP).	Construção do PPP de forma participativa e democrática	2015	Existência do PPP.	2015	Equipe Técnica do Serviço de Acolhimento.	Sistema de Garantia de Direitos.
	Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Organização dos Documentos e Solicitação de Inscrição no respectivo Conselho.	Janeiro de 2015	Existência de Registro do Serviço de Acolhimento no COMDICAPI.	2015	Coordenação do Serviço de Acolhimento.	COMDICAPI.
	Fomento do envolvimento de mais atores de Sistema de Garantia de Direitos na aplicação do PIA	Mobilização dos atores do Sistema de Garantia de Direitos na aplicação para apresentação do PIA e pactuação de responsabilização.	2015	Construção do PIA de forma participativa e democrática.	2015	Equipe do Serviço de Acolhimento.	Sistema de Garantia de Direitos.
	Capacitação contínua da Rede de atendimento de acolhimento institucional.	Executar cronograma já estabelecido	2015	Número e horas de capacitação.	2015	Secretaria Municipal de Assistência Social.	Equipe do Serviço de Acolhimento e Sistema de Garantia de Direitos.

		Divulgar Fluxo de acolhimento	Mobilização dos atores por meio de reuniões e ou Audiência Pública.	2016	Nº de mobilizações.	2016	Equipe do Serviço de Acolhimento.	Sistema de Garantia de Direitos.
3	Possibilitar a melhoria do atendimento ofertado às crianças e adolescentes com deficiências e ou transtornos mentais nas entidades não governamentais	Apoiar, através de cofi nanciamento, as entidades que atuam no atendimento direto a crianças e adolescentes com deficiência e ou transtornos mentais, mediante apresentação de projetos e apresentação de Registro e ou Inscrição.	03 Entidades	2015-2024	Número de entidades que recebem recurso financeiro	Anual	Secretaria de Administração	Secretaria de Assistência Social/Conselhos/ Sec. de Finanças/ Sec. de Educação
			02 Entidades 01 Entidade	2015 a 2016 2017 a 2024				
4	Ampliar e implementar equipes técnicas multidisciplinares.	Contratar, por meio de concurso público, psicólogos, pedagogos, assistentes sociais e cuidadores sociais para o serviço de acolhimento Institucional .	Implementar, equipe técnica para atendimentos na unidade de acolhimento.	2015	profissionais contratados	2015	Secretaria de Administração	Sec. de Assistência Social/ Sec. de Educação/ Sec. de Saúde e Sec. de Esportes.
5	Garantir a qualidade da estrutura física e móvel, para melhoria do atendimento à criança e adolescente.	Viabilizar acesso a linhas de financiamentos através de elaboração de projetos e convênios.	Construção da sede própria do Conselho Tutelar, ampliação das sedes existentes: Casa Lar, Projetos Sociais,	2015-2023	01 sede própria do Conselho Tutelar, adequação da sede da Casa Lar. E automóveis adquiridos.		Secretaria de Administração/ Setor de Planejamento	Assistência Social

			compra de automóveis.					
6	Sensibilizar a população para a garantia do direito à convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes.	Realização de campanhas de comunicação para Garantia do Direito à Convivência Familiar e Comunitária.	Realizar uma campanha a cada dois anos	2015-2024	Número de campanhas realizadas	Bianual	Secretaria de Assistência Social	Assessoria de Imprensa.

Eixo 4: Direito à Educação, à Cultura e ao Lazer

Nº	Objetivo	Ações	Metas	Prazo de Execução	Monitoramento		Responsável	Corresponsável
					Indicadores de Resultados	Prazo		
1	Proporcionar Formação artística e cultural para crianças e adolescentes	<p>Ampliar e implantar o Programa Escola Aberta nas escolas da Rede Municipal de Educação.</p> <p>Ofertar oficinas de leitura e literatura, visando a formação de leitores.</p> <p>Adesão aos cursos do PRONATEC, na área de produção cultural.</p> <p>Organizar ações educativas de: visitas guiadas, oficinas de criação, interação e oficinas de arte-educação, no museu pertencente ao município.</p> <p>Disponibilizar formação para agentes educacionais para o desenvolvimento de</p>	<p>Atingir no mínimo 90% das escolas municipais.</p> <p>Aumentar o número de agentes educacionais nas atividades realizadas nas escolas, museu e biblioteca, voltadas a leitura e a literatura.</p>	2015-2024	<p>Número de alunos, famílias atendidos no Programa.</p> <p>Número de atividades realizadas com os participantes.</p> <p>Número de participantes</p> <p>Número de projeto de incentivo a leitura</p>	<p>Anual</p> <p>Anual</p> <p>2016</p>	SMEC	SMAS

		projetos pedagogicos voltados a leitura e literatura nas escolas, biblioteca municipal e museu.						
2	Realizar analise contínua de dados para diagnósticos da realidade escolar em todas as especificidades que se fizerem necessárias, por meio do Sistema Conviva, disponível à Secretaria Municipal de Educação e Cultura.	Alimentar de forma contínua o Sistema Conviva.	Organizar de forma efetiva todos os dados já disponíveis da realidade escolar no sistema.	2015-2024	Diagnósticos realizados a partir dos dados do sistema.	Anual	SMEC	
3	Universalizar o acesso a escola e ao direito à educação	Ampliação da oferta dos serviços de apoio para atendimento educacional de qualidade para os alunos da educação especial e com dificuldade	Acesso a escolas e aos serviços de apoio a 100% dos alunos.	2015-2024	Número de serviços de apoio a Educação Especial	Anual	SMEC	SMAS
		Oportunizar o acesso ao esporte e lazer às crianças, prioritariamente as comunidade do campo	Acesso a escolas e as atividades de esporte e lazer a 100% dos alunos.	2015-2024	Número de crianças e adolescentes atingidos.	Anual	SME	SME
		Realizar o acompanhamento da	Acompanhar 100% dos alunos do	2015-2024	Número de famílias beneficiárias do PBF,	Anual	SMEC	SMA

		freqüência escolar cumprindo a condicionalidade da educação, referente ao Programa Bolsa Família	Programa Bolsa Família, monitorando a freqüência e as situações de abandono escolar.		acompanhados em relação ao número total de famílias no PBF.			
		Fortalecimento de ações interinstitucionais e registro em sistema de notificação online em caso de abandono escolar.	Garantir a reinserção e/ou a permanência de 100% de crianças e adolescente matriculados na educação básica, visando a prevenção das causas que levaram ao abandono.	2015-2024	Percentual de alunos que abandonaram a Educação Básica.	Anual	SMEC	SMA e Conselho Tutelar
		Manter proposta pedagógica específica para atendimento às crianças e adolescentes em defasagem de ensino com distorção idade-série para Ensino Fundamental Anos Iniciais, através da sala de apoio.	Garantir o atendimento de 100% dos alunos com defasagem nas Salas de Apoio Pedagógico.	2015-2024	Taxa de distorção idade-série.	Anual	SMEC	SMA
4	Manter o quadro de profissionais da Rede Pública Municipal de Ensino capacitado e	Realização de formação inicial para todos os profissionais da rede pública, de forma	100% de profissionais da Educação dos estabelecimentos de		Número de profissionais capacitados	Anual	SMEC	Universidade Conveniada

	atualizado.	presencial e a distância, em todos os níveis, modalidades e especificidades educacionais, contemplando os sujeitos da diversidade, incluindo conteúdos afetos aos direitos humanos e da criança e adolescente.	ensino.					
5	Expandir a oferta de ampliação da jornada escolar na Educação Básica por meio da organização curricular disciplinar considerando a legislação vigente.	Manutenção e expansão de programas visando à ampliação da jornada escolar.	90% dos alunos nas Salas de Apoio Pedagógico.	2015-2024	Número de escolas com atividades ofertadas em relação ao número de escolas existentes.	Anual	SMEC	Conselho Municipal de Educação.
		Manutenção da oferta de funcionamento das Salas de Apoio à aprendizagem e Salas de Recursos multifuncionais no contraturno.	90% dos alunos com defasagem na aprendizagem e/ou com necessidade especial.	2015-2024	Número de alunos atendidos em relação ao número de adolescentes que apresentam a demanda.	Anual	SMEC	Conselho Municipal de Educação.
6	Garantir espaços físicos escolares adequados às necessidades educacionais e ampliar o número de equipamentos	Ampliação gradativa das condições de acessibilidade e segurança das escolas da rede	100% das escolas da rede municipal em relação a acessibilidade e segurança.	2015-2024	Número de escolas com acessibilidade e segurança contra incêndio.	Anual	SMEC	Conselho Municipal de Educação.

	e mobiliário.	municipal.						
7	Monitorar e avaliar os projetos, programas e serviços que atendem as crianças e adolescente no processo de escolarização, visando ao aprimoramento constante para garantia da qualidade dos serviços ofertados.	Criar critérios de avaliação e instrumento específico para avaliar os projetos, programas e serviços que atendem às crianças e adolescente no processo de escolarização.	Aplicar o instrumento de avaliação em 100% dos projetos, programas e serviços que atendem as crianças no processo de escolarização	2015-2024	Número de projeto, serviços e programas avaliados.	Anual	SMEC SMAS	Conselho Municipal de Educação.
8	Promover o esporte como ferramenta educacional, através de competições esportivas, que envolvam várias modalidades, dando oportunidade de participação a um maior número de crianças e adolescentes do município.	Manter e realizar os Jogos da Criança, e Escolares.	Aumento gradativo do número de atletas participantes anualmente.	2015-2024	Número de atletas participantes	Anual	SMEC SME	Conselho Municipal de Educação.
9	Criar a cultura do esporte, lazer e atividade física na criança e adolescente garantindo maior qualidade de vida através da pratica do exercício físico.	Manter e ampliar as escolinhas já existentes no município.	Atingir o maior número possível de crianças e adolescentes do município.	2015-2024	Número de crianças e adolescentes atingidos	Anual	SME	Conselho Municipal de Educação.
10	Preparar profissionais da área de Educação Física e esporte para atuação	Capacitar profissionais de Educação Física e	Capacitar profissionais	2015-2024	Numero de profissionais atendidos	A/C	SME	Conselho Municipal de

	em programas esportivos e lazer para as crianças e adolescentes.	Esporte para atuar em programas e projetos do esporte.						Educação.
1 1	Promover a evolução do esporte democratizando o acesso à prática esportiva de criança e adolescentes, oportunizando seu desenvolvimento integral, obedecendo às fases de aprendizagem, fixação e aperfeiçoamento	Implantar manter as modalidades esportivas já existentes em todo o município, atendendo às comunidade do campo.	Atender a 20% das crianças em idade escolar	2015-2024	Número de crianças e adolescentes atendidos	Anual	SME	Conselho Municipal de Educação.
1 2	Garantir o direito à educação de crianças e adolescentes que necessitem de cuidados hospitalar e domiciliar.	Disponibilidade do profissional da educação para atendimento adequado.	Garantir o atendimento efetivo do aluno na situação.	Sempre que necessário	100% de atendimento.	Anual	SMEC	Conselho Municipal de Educação.
1 3	Sensibilização de crianças e adolescentes sobre cidadania e meio ambiente.	Garantir o desenvolvimento de atividades envolvendo os temas relacionados, através de parcerias.	Desenvolver conforme Projeto Político Pedagógico de cada escola, ações referentes à cidadania e ao meio ambiente.	2015-2024	Número atividades realizadas em relação à demanda.	Anual	SMEC SMAME	Conselho Municipal de Educação.
1 4	Fomentar ações de educação para o turismo, com especial atenção para criança e ao adolescente com vistas à inserção social.	Inserir o tema turismo no ambiente escolar.	Incentivo através da disponibilidade do transporte as atividades turísticas organizadas e planejadas pelas	2016-2024	Números de atividades realizadas	Anual	SMEC	Conselho Municipal de Educação.

			escolas.					
1 5	Fomentar a efetivação da emenda 59/2009 que garante o atendimento de 100% das crianças de 04 e 05 anos na Educação Infantil.	Estabelecer parcerias com o Conselho Municipal de Educação para monitoramento da Lei.	Ofertar as vagas necessárias à demanda.	2014-2016	Realização do diagnóstico favorável.	Anual	SMEC	Conselho Municipal de Educação.

Eixo 5: Direito à Profissionalização e à Proteção ao Trabalho

Nº	Objetivo	Ações	Metas	Prazos de Execução	Monitoramento		Responsável	Corresponsáveis
					Indicadores de Resultados	Prazo		
1	Fomentar a implantação, implementação e continuidade de Programas de Aprendizagem e ampliar a oferta de cursos técnicos e profissionalizantes.	Criação do Programa Municipal de aprendizagem ampliando a oferta de cursos técnicos e profissionalizantes.	2015	2015	Programa com o Plano de Ação concluído	1 ano	Secretaria de indústria e Comércio	Aciap, SEBRAE, agencia do trabalhador.
		Ofertar cursos e vagas para aprendizagem através de parcerias, garantindo a inclusão de adolescentes com deficiência.	No mínimo 10% por curso ofertado e/ou uma contratação na empresa.	2015-2024	Conclusão dos cursos e/ou contratação de adolescente.	Anual	Secretaria de indústria e Comércio	Aciap, SEBRAE, agencia do trabalhador, sistema S.
		Elaborar campanha para divulgação da aprendizagem profissional e do trabalho protegido do adolescente, visando atingir associação comercial, comercio local,empresas e afins.	Anualmente	2015-2024	Realização da campanha	Anual	Secretaria de indústria e Comércio	Aciap, SEBRAE, agencia do trabalhador, sistema S.

	Intermediar, através do Programa Jovem Aprendiz, Estágios e Programa municipal de aprendizagem, trabalho para os adolescentes na modalidade de aprendizagem, preparando jovens de 14 a 24 anos para ingressar no mercado de trabalho através de formação técnico-profissional.	20 inscrições por ano	2015-2024	Inscrições realizadas	Anual	Agencia do trabalhador	Aciap, SEBRAE, agencia do trabalhador, sistema S.
	Inserir os adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em cursos profissionalizantes, de acordo com suas aptidões em parcerias com a Agência do Trabalhador e outras instituições que ofertem tais serviços.	Pelo menos 5 por ano se houver demanda.	2015-2024	Inscrições ou contratações	Anual	Secretaria de indústria e Comércio	Aciap, agencia do trabalhador, sistema S, Creas.
	Garantir local adequado com infraestrutura para desenvolver as atividades de capacitação.	Local Adequado com infraestrutura necessária para execução das atividades.	2015-2016	Local adequado e instrutor	2016	Secretaria de indústria e Comércio	

		Contratação de profissional efetivo especializado na Secretaria de Indústria e Comércio para atuar como agente de formação profissional.	2016	Contratação de profissional.	2016	Secretaria de Administração.	Secretaria de indústria e Comércio
--	--	--	------	------------------------------	------	------------------------------	------------------------------------

Eixo 6: Fortalecimento das Estruturas do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente

N ^o	Objetivo	Ações	Metas	Prazos de Execução	Monitoramento		Responsável	Corresponsáveis
					Indicadores de Resultado	Prazo		
1	Garantir que o Serviço de Acolhimento para criança e adolescente e jovens atenda adequadamente as disposições legais.	Implementar o Plano Municipal de Acolhimento aprovado pelas resoluções 010/2014 – COMASP e 003/2014 – COMDICAPI.	Reordenamento do Serviço de Acolhimento.	2015	Efetivação da equipe;	2015	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Administração. COMASP COMDICAPI
		Implantação da Família Acolhedora.	10 famílias em 2016 e 10 famílias em 2017	2016 A 2017	Número de Famílias	2016 A 2017	Secretaria Municipal de Assistência Social	
2	Implantar o Centro da Juventude ou espaço poliesportivo e cultural no município, com	Previsão Orçamentária no PPA.		2017	Existe a previsão.	2017	Secretaria Municipal de Administração	Departamento de Planejamento.
		Aquisição de terreno.		2018	A compra foi realizada	2018	Secretaria Municipal de Administração	Departamento de Patrimônio.
		Realização de Licitação da Obra.		2019	Obra Licitada	2019	Secretaria Municipal de Administração	Departamento de Compras.
		Início da construção		2020	A obra está em andamento	2020	Secretaria Municipal de Administração	Secretaria Municipal de Obras. Secretaria Municipal de Finanças.

	estrutura adequada ao porte do município, priorizando bairros periférico.	Inauguração do Centro e início do atendimento à comunidade		2024	O serviço está sendo ofertado adequadamente conforme o planejamento.	2024	Secretaria Municipal de Administração	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer Secretaria Municipal de Educação e Cultura Secretaria Municipal de Assistência Social
3	Criação de Departamento Municipal de direitos da criança e do adolescente.	Previsão Orçamentária no PPA.		2017	Existe Previsão	2017	Secretaria Municipal de Administração	SMAS Departamento de Planejamento
		Contratação de Recursos Humanos para atuação específica no Departamento.	Equipe Multiprofissional: Auxiliar Administrativo, Profissional de Serviço Social, Psicologia, Advocacia e pedagogia.	2018	Contratação da equipe	2018	Secretaria Municipal de Administração	Secretaria Municipal de Assistência Social
		Aquisição de Espaço físico específico e recursos materiais necessários.	Recursos que atendam com quantidade e qualidade a gestão e execução da política	2018	Espaço Existente e adequado.	2018	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Administração.
	Ampliação de espaços físicos dos serviços de	Construção ou ampliação da sede do CREAS conforme deliberação da VI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em 2011.	Adequação da Sede do CREAS conforme NOB/SUAS – 2012.	2020	Espaço Existente e adequado.	2020	Secretaria Municipal de Administração	Secretaria Municipal de Assistência Social Conselho Municipal de Assistência Social COMDICAPI.

atendimento a criança e ao adolescente objetivando a melhoria dos serviços prestados.	Construção da Sede própria para o Conselho Tutelar com salas individuais de atendimento e com todos os recursos materiais adequados.	01 Sede Própria para o Conselho Tutelar	2018	Espaço adequado que atenda a demanda	2018	Secretaria Municipal de Administração	Secretaria Municipal de Assistência Social Conselho Municipal de Assistência Social Conselho Municipal da Criança e do Adolescente
	Implantação de pólos do SCFV nas maiores localidades do município.	Implantar no mínimo um pólo a cada 2 anos com capacidade de atendimento de no mínimo 120 crianças e adolescentes	2016 2018 2020 2022 2024	Pólo adequado e em funcionamento.	2016 2018 2020 2022 2024	Secretaria Municipal de Administração	Secretaria Municipal de Assistência Social Secretaria Municipal Obras Departamento de Planejamento COMASP COMDICAPI
	Reforma e reestruturação do espaço do CRAS.	Adequar o espaço do CRAS à demanda de atendimento.	2016	Realização da adequação	2016	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Obras. COMASP
	Implantação de espaço específico para funcionamento dos Conselhos Municipais de Políticas Públicas (Casa dos Conselhos) com profissional técnico exclusivo para	Implementação da “Casa dos Conselhos” conforme deliberação da VI Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.	2018	Espaço existente e adequado	2018	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Administração COMASP COMDICAPI Conselho dos Direitos da Pessoa Idosa Conselho dos Direitos da Mulher

		assessorar os conselhos.						Conselho dos Direitos da Pessoa Com Deficiência.
Adequação das equipes conforme a demanda de atendimento e de acordo com a NOB-RH/SUAS - 2012	Contratação via concurso público de profissionais para suprir a demanda atual.	03 psicólogos; 02 assistentes sociais; 02 pedagogos; 16 educadores sociais	2015	Numero de Profissionais Contratados	2015	Secretaria Municipal de Administração	Secretaria Municipal de Assistência Social COMDICAPE	
	Contratação via concurso público de profissionais para suprir a demanda do SCFV.	Contratação de uma equipe para cada pólo do SCFV que for implantado no interior. Priorizando profissionais residentes nas localidades (02 educadores sociais, um auxiliar administrativo, servente e cozinheira).	2016 2018 2020 2022 2024	Numero de Profissionais Contratados	2016 2018 2020 2022 2024	Secretaria Municipal de Administração	Secretaria Municipal de Assistência Social COMASP COMDICAPE	
	Ampliação da remuneração do Conselheiro Tutelar	70% do valor da remuneração do Vereador.	2016	Previsão em Lei Municipal.	2016	Secretaria Municipal de Administração	Secretaria Municipal de Assistência Social COMASP COMDICAPE	

III - ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano Decenal Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, como um instrumento estratégico de planejamento necessita ser acompanhado e observado periodicamente ao longo de todo o processo e execução, a saber, dez anos no período de 2015 a 2024.

O monitoramento visa acompanhar as metas e prazos e a execução das ações. A avaliação está presente dialeticamente em todo o processo do planejamento, quando se inicia a ação planejada, inicia-se concomitantemente a sua avaliação, independentemente de sua formalização em documento. Dessa forma, a avaliação não é o momento final. (Baptista, 2007. P. 113). Tendo em vista as definições, considera-se impreterível que o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente em parceria com os demais Conselhos de Direitos e Políticas Públicas, juntamente com a Comissão de Elaboração do Plano Decenal Municipal, efetivem o processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação, com vistas a garantir a implementação do Plano.

O Monitoramento dar-se há a cada dois anos pelo COMDICAPI e pela Comissão de Elaboração do Plano, através da elaboração de relatório. O Plano Decenal deve ser um instrumento dinâmico e flexível e no momento do monitoramento e avaliação, devem ser propostas alterações e ajustes necessários.

Segue abaixo tabela com cronograma do processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação.

Ação:	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Elaboração	X										
Implementação		X									
Acompanhamento/ Avaliação	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Monitoramento			X		X		X		X		X

Reuniões com o COMDICAL para apresentação dos resultados			X		X		X		X		X
Avaliação Final											X
Atualização											X

IV – REFERÊNCIAS

ATLAS DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL.
http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/pinhao_pr, 2013.

BAPTISTA, Myrian Veras. **Planejamento Social: Intencionalidade e instrumentação**. São Paulo, 2007.

BRASIL. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 50 de 21 de Fevereiro de 2002. **Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde**. Disponível em: www.anvisa.gov.br

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Secretaria de Políticas de Saúde**. Brasília, DF.

DATASUS. Informação em Saúde. Disponível em: www.datasus.saude.gov.br.

DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO, 2008.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2014.

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno Estatístico Município de Pinhão, 2013.

LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. Brasil, 1990.

LEI Nº 12.010, DE 3 DE AGOSTO DE 2009. Dispõe sobre adoção; altera as Leis nºs 8.069, de 13 de julho de 1990 - **Estatuto da Criança e do Adolescente, 8.560, de 29 de dezembro de 1992**; revoga dispositivos da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 - Código Civil, e da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943; e dá outras providências. Brasil, 2009.

LEI Nº 12.435/2011 - **Altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993, que dispõe sobre a organização da Assistência Social**.

LEI Nº 14.423/2004 - **Dispõe que os serviços de lanches nas unidades educacionais públicas e privadas que atendam a educação básica, localizadas no Estado, deverão obedecer a padrões de qualidade nutricional e de vida, indispensáveis à saúde dos alunos**.

Lei Nº12.594/2012 – SINASE. **Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo**, Brasília, 2012.

LDO - **Lei de Diretrizes Orçamentária**, 2013.

LOA- **Lei Orçamentária Anual**, 2013.

LOAS – **Lei Orgânica de Assistência Social**. LEI Nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME - MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social. **Orientações Técnicas Centro de Referência de Assistência Social – CRAS**, 2009.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME - MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social. **Orientações Técnicas Centro de Referência de Assistência Social – CREAS**, 2011.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME - MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social. **Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS, NOB-RH/SUAS**. Brasília, 2011.

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME - MDS, Secretaria Nacional de Assistência Social. **Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília, 2009.

ORIENTAÇÕES TÉCNICAS. **Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes**. 2º Edição – MDS. Brasília, 2009.

PPA – **Plano Pluri Anual**. Prefeitura Municipal de Pinhão, 2013.

Plano Diretor Municipal, 2006.

RESOLUÇÃO Nº 23, de 27 de setembro de 2013- CNAS. **Aprovar critérios de elegibilidade e partilha dos recursos do cofinanciamento federal para expansão qualificada e do Reordenamento de Serviços de Acolhimento para crianças, adolescentes e jovens de até vinte e um anos, no âmbito dos Municípios e Distrito Federal**. Publicada no Diário Oficial de União em 30/09/2013.

RESOLUÇÃO Nº 161 de 4 de dezembro de 2013 do CONANDA. **Estabelece parâmetros para discussão, formulação e deliberação dos planos decenais dos direitos humanos da criança e do adolescente em âmbito estadual, distrital e municipal, em conformidade com os princípios e diretrizes da Política Nacional de Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes e com os eixos e objetivos estratégicos do Plano Nacional Decenal dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes**.

PLANO decenal dos Direitos da Criança e Adolescente do Estado do Paraná: 2014-2023/Comitê Interinstitucional para elaboração, Implementação e Acompanhamento do Plano Decenal dos Direitos da Criança e Adolescente. (Org); Secretaria da Família e Desenvolvimento Social (Equipe Técnica). Curitiba: SECS,2013.

PLANO Nacional de Promoção, Proteção e Defesa de Direitos de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária. CONANDA. Brasília, 2006.

V - ANEXOS